

PREFEITO
Tecio50
VICE CINDY CARVALHO

**PROGRAMA DE
GOVERNO PRA
FAZER A NOSSA
FORTALEZA**



COLIGAÇÃO CONSTRUINDO A NOSSA FORTALEZA
FEDERAÇÃO PSOL/REDE (PSOL; REDE) E UP
CNPJ DO CANDIDATO 56.723.769/0001-92



NOSSA FORTALEZA

VISÃO ESTRATÉGICA E 50 AÇÕES PRIORITÁRIAS



COLIGAÇÃO CONSTRUINDO A NOSSA FORTALEZA
FEDERAÇÃO PSOL/REDE (PSOL; REDE) E UP
CNPJ DO CANDIDATO 56.723.769/0001-92



Uma candidatura à Prefeitura de Fortaleza precisa ser sobre algo muito maior do que o cenário dos grandes grupos de poder político da cidade e do estado, a falta de qualidade da gestão de plantão ou os nomes pretensamente mais capacitados para ocupar o Palácio do Bispo – estas eleições precisam ser sobre os diferentes projetos para o futuro e o presente da cidade. E, no fim das contas, são sobre isso mesmo! O voto dado pelos fortalezenses em outubro não vai apenas escolher o próximo prefeito e as 43 vereadoras e vereadores da cidade, vai decidir também **qual Fortaleza teremos, e para quem ela será governada.**

Decisões políticas que vão desde a coleta e destinação dos resíduos sólidos até a construção de condomínios em áreas de preservação ambiental, do modelo de contratação dos trabalhadores da saúde e da educação até as licitações para o asfaltamento de ruas, do orçamento para infraestrutura na periferia até as obras da avenida Beira Mar – todas estão, ainda que discretamente, embutidas na escolha que faremos ao longo dos próximos meses. Cada candidato e candidata representará um modelo de cidade,

pautado em interesses, sonhos e projetos os mais diversos, e o PSOL, a REDE e a UP acreditam que esta é a hora de apresentar a cidade que queremos: **a Nossa Fortaleza!**

Mas para fazer de Fortaleza algo verdadeiramente nosso, não basta governar “em nome do povo” ou “para o povo”, é preciso **apostar de verdade na cidade que já é feita pelas pessoas**, todos os dias, nas ruas e praças, nas escolas e comércios, nas igrejas e nos diversos lugares de culto, nas batalhas de rima e na areia da praia. Precisamos pensar a cidade a partir das pessoas, das suas necessidades e sonhos, das vidas que constroem nos nossos espaços públicos e privados e no muito mais que elas poderiam viver, fazer, criar e aproveitar, numa cidade que fosse realmente delas.

Fortaleza tem o maior PIB do Nordeste, dado propalado aos quatro ventos por nossos gestores públicos, sem que se mencione que somos uma das cidades mais desiguais da América Latina - quem se favorece de tanta riqueza produzida? Certamente não o povo de Fortaleza, que a produz. Os grandes planejadores e executores

das transformações pelas quais passamos, os arquitetos do nosso futuro, revelam em suas obras faraônicas - em seus portos, rodovias, fábricas e usinas - que amam “o povo, mas não enquanto pessoas”, que podem até ter um lugar para os mais pobres e vulneráveis da nossa cidade em seus projetos, mas que os veem como “uma grande massa amorfa, que precisa ser lavada, tomar um pouco de ar e dispor de diversões, mas não por razões pessoais – apenas para fazer dele um povo melhor”.

Precisamos humanizar a política em nossa cidade, fazer com que ela seja sobre as pessoas reais, e isto começa, é claro, trazendo as pessoas para o debate, fazendo com que elas sejam parte ativa e sujeito do processo de construção da nossa plataforma política e do nosso projeto para Fortaleza. O programa “Nossa Fortaleza” foi construído a muitas mãos, num processo que reuniu a inteligência de pessoas que dedicaram suas vidas – na academia, nos movimentos sociais e no serviço público – a compreender a fundo os problemas da nossa cidade, e trazendo ao centro a experiência e a sabedoria de quem sabe na pele a dor e a delícia de viver em Fortaleza.

Ao ouvir as pessoas, em seus territórios e comunidades, buscamos levar em conta não apenas as suas queixas ou diagnósticos sobre as questões que mais afetam suas vidas, mas também suas propostas e ideias para fazer de Fortaleza um pouquinho mais nossa. E foram dessas ideias, da indignação e da esperança das pessoas que participaram desta construção, que extraímos esta plataforma de governo, que **aposta na voz das ruas e no próprio fortalezense como o maior ativo da cidade para solucionar suas grandes contradições e problemáticas.**

Cientes de que não conseguiríamos concluir neste documento o trabalho gigantesco de pensar todas as tarefas de um governo popular para Fortaleza – e que esta sequer deveria ser a nossa pretensão – optamos por apresentar à cidade uma *visão estratégica para o futuro, e um conjunto de ações prioritárias* focadas em solucionar, na prática, as questões mais urgentes de Fortaleza, sem perder de vista o que é estratégico e estruturante para a nossa gente. **Decidimos, através deste plano de governo, apontar o caminho, sem abrir mão de, uma vez à frente da Prefeitura de Fortaleza, trazer as pessoas para o debate, estudar os melhores caminhos e dar aprofundamento aos debates a que damos início com**

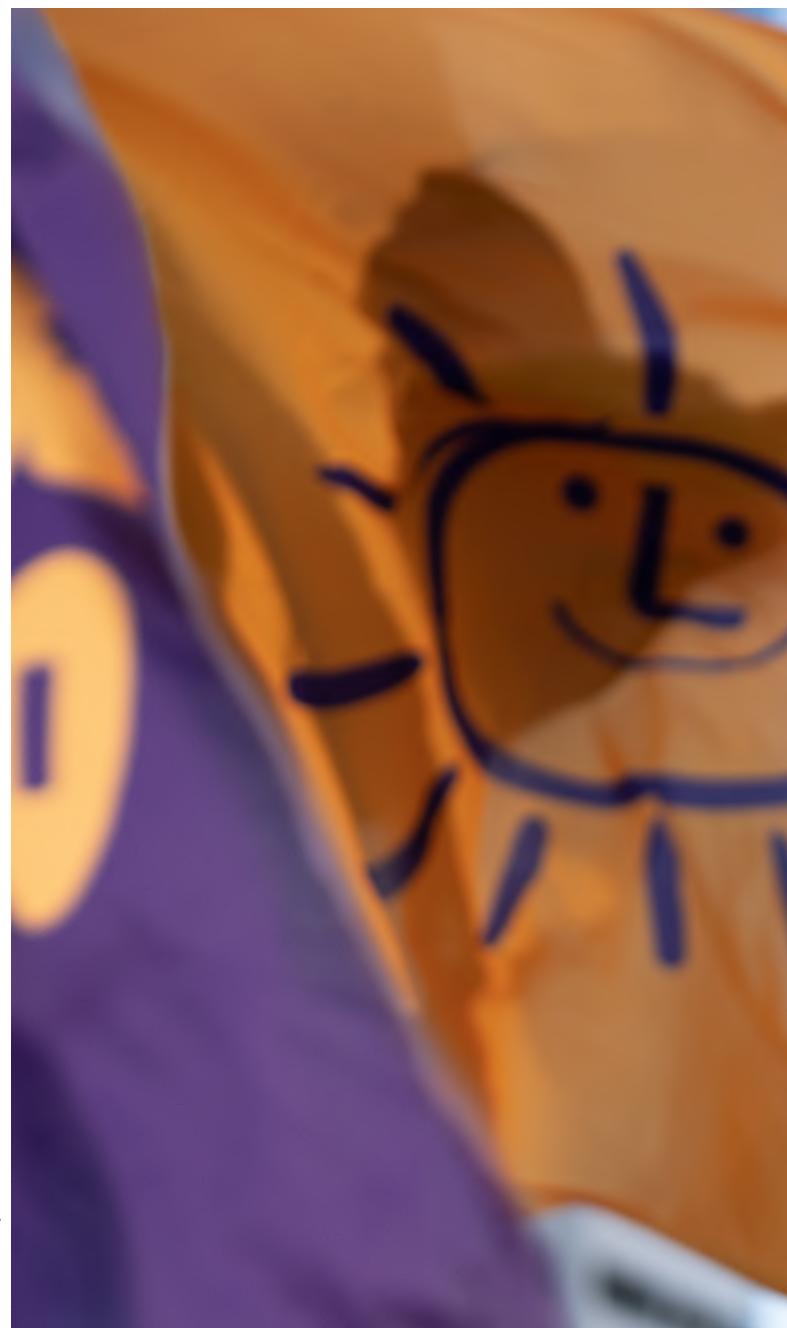
a campanha. O que apresentamos é um norte para enfrentar os grandes desafios da cidade no presente e garantir espaço para que os fortalezenses retomem para si os rumos do nosso futuro comum.

Neste documento, indicamos soluções para colocar **Fortaleza a serviço do povo**, devolvendo às pessoas o **direito à cidade**, garantindo a **geração de emprego e renda**, e de oportunidades de presente e futuro para a **juventude**, valorizando o meio ambiente e protegendo os direitos humanos, para dar condições para que todos, todas e todes façam parte desta Fortaleza genuinamente **feita por nós**. Nossas propostas são apenas o início de um debate rico e democrático que continuará após as eleições, e com o povo no poder!

Vem construir com a gente a Nossa Fortaleza!

Fortaleza, 15 de agosto de 2024

Tecio Nunes Salgado



EIXO 1

DIREITO À CIDADE



Cidade é pra gente viver!

O nosso ponto de partida é simples, e talvez até óbvio, mas é profundamente revolucionário - uma cidade só serve de alguma coisa se for para ser lar para pessoas e palco para suas vidas. A vida urbana não pode se resumir a uma luta constante pela sobrevivência, onde o desenvolvimento descontrolado afasta os cidadãos do seu próprio espaço. A cidade deve ser um ambiente de vida plena, onde cada indivíduo possa encontrar não apenas um lugar para morar, mas um espaço que promova bem-estar, convivência, cultura e crescimento, que permita a cada um viver seus valores, sonhos, projetos e crenças e desenvolver plenamente seu potencial humano.

Muitas vezes, as cidades se tornam arenas para especulação imobiliária, trânsito caótico e desigualdade social, afastando os moradores de seus direitos mais básicos. Em vez de lares vibrantes, muitos bairros se transformam em zonas de exclusão, onde a qualidade de vida é uma promessa distante. As cidades não podem ser vistas apenas como máquinas para organizar a produção e concentrar mão de obra e consumidores em um modelo capitalista que prioriza o lucro em detrimento da vida. Essa lógica perversa reduz a cidade a um simples local de transações econômicas, ignorando as complexas relações sociais e culturais que deveriam ser o coração pulsante de qualquer centro urbano.

Quando transformamos a cidade em um espaço voltado exclusivamente para o mercado, perdemos de vista o que realmente importa: as pessoas que nela vivem. A cidade deixa de ser

um lar para se tornar um cenário de alienação, onde as relações humanas são enfraquecidas e o senso de comunidade se esvai. O resultado é uma sociedade fragmentada, onde a exclusão social e econômica é cada vez mais evidente, e onde o direito à cidade é negado àqueles que mais precisam. **Defendemos que a cidade deve ser vivida! Ela deve ser mais do que um aglomerado de prédios e ruas; deve ser um espaço onde as pessoas possam criar raízes, construir suas histórias e desenvolver seus sonhos.**

Uma cidade humana é aquela que coloca as pessoas no centro de suas prioridades, que oferece espaços públicos de qualidade, serviços acessíveis e uma infraestrutura que valorize a convivência, a cultura e a inclusão. Queremos uma Fortaleza que priorize a vida de seus cidadãos em todos os aspectos, valorizando o acesso igualitário a serviços, cultura, educação e saúde. Uma cidade onde cada bairro seja um lugar de encontro, de trocas e de construção de um futuro coletivo, onde todos possam viver com dignidade, participação e alegria.

GOVERNANÇA POPULAR

Se essa cidade fosse nossa...

Pensar o direito à cidade na #NossaFortaleza é sonhar com um lugar onde caibam todas as trajetórias, todos os sonhos, todas as cores, crenças e amores – é pensar Fortaleza como a nossa casa, como um espaço onde nos sentimos seguros, livres e confortáveis para construir

nossas vidas, trabalhar, criar e expressar. Para que isso seja realidade, no entanto, é necessário dar às pessoas, ao Povo, o poder de fazer parte, de forma direta, das decisões que mudam suas vidas. Não basta que o cidadão de Fortaleza seja chamado, de quatro em quatro anos, para sair de casa num domingo e eleger prefeito, vice-prefeito e 43 vereadoras e vereadores - **nós que-remos governar essa cidade!**

respectiva secretaria regional, com poder para requisitar documentos e informações, aprovar ou rejeitar o orçamento proposto pela secretaria para o ano seguinte e participar da elaboração e definição das políticas públicas municipais. Os conselhos regionais farão parte de um sistema integrado, liderado pela **Secretaria Especial de Governança Popular** e pelo **Conselho da Cidade**, ajudando a coordenar o Orçamento Participativo e as iniciativas de participação popular.

A nossa proposta

Nós acreditamos que é possível devolver aos fortalezenses o poder de ditar os rumos da cidade, de decidir quais são as prioridades da Prefeitura e debater e guiar o nosso futuro comum. Para isso, precisamos descomplicar o debate e focar no que é mais importante, entendendo que, para governar de verdade, o Povo tem que ter poder para decidir: i) como o dinheiro é gasto; ii) quais projetos viram Lei, e quais não viram; e iii) quais são as prioridades da gestão. E para fazer isso, defendemos as seguintes propostas:

Orçamento Popular Impositivo, de 7% do orçamento da Prefeitura: As cidadãs e os cidadãos de Fortaleza poderão **destinar diretamente 7% do orçamento anual da Prefeitura**, já a partir do primeiro ano de mandato, com garantia de que as escolhas feitas em cada área do orçamento popular, construído pelas pessoas, em seus territórios e através da internet, serão executadas. **Já em 2025, o valor destinado através do orçamento popular será de mais de um bilhão de reais.**

Iniciativa e Veto Popular Democratizado na criação das leis: Através de plataforma digital, a ser desenvolvida em parceria com a Justiça Eleitoral, a Prefeitura garantirá que os cidadãos de Fortaleza possam propor projetos de Lei para tramitar na Câmara Municipal, ou vetem projetos aprovados pelo Legislativo, obrigando a realização de plebiscito para decidir sobre a matéria. **A assinatura de 5% do eleitorado (cerca de 90 mil eleitores) será suficiente para propor ou vetar um projeto de Lei**, e a sua autenticidade será garantida pela cadeia de verificações desenvolvida pela Prefeitura, a partir dos dados eleitorais do Poder Judiciário.

Sistema Municipal de Governo Popular: Cada regional da cidade terá um conselho deliberativo eleito diretamente pelos cidadãos, nos bairros e territórios, que fiscalizará a sua

E dá pra fazer!

Nossas propostas podem até parecer radicais, mas não são difíceis de implementar. **Você sabia que a Lei Orgânica do Município de Fortaleza (a “Constituição” da cidade) já prevê a obrigatoriedade do Orçamento Participativo, a Iniciativa Popular de Projetos de Lei e o Veto Popular?**

A Constituição do Brasil, conhecida como “constituição cidadã”, prevê um modelo de democracia semidireta que determina que o Povo exerce o poder tanto indiretamente – elegendo parlamentares e gestores públicos – quanto diretamente, por meio dos chamados **instrumentos de democracia direta**, como plebiscitos, referendos, projetos de Lei de iniciativa popular etc. A Lei Orgânica do Município de Fortaleza aprofundou ainda mais essas possibilidades, garantindo ao nosso povo a capacidade de intervir diretamente no governo.

No seu artigo 5º, a LOM prevê “*a iniciativa popular de lei, o plebiscito, o referendo, o orçamento participativo e o veto popular*” como “formas de assegurar a efetiva participação do povo nas definições das questões fundamentais de interesse coletivo”, e a própria Lei Orgânica estabelece os critérios e as regras para que o Povo exerça os seus poderes democráticos. **Mas, então, por que a gente nunca ouviu falar disso? Por que a cidade não usa sempre esses instrumentos para garantir que a vontade do Povo prevaleça?** Isso, é claro, passa por decisões políticas de quem está no poder, que faz de tudo para que seja muito difícil acessar estes instrumentos. Mas nós temos um plano para garantir que, à frente da Prefeitura, vamos devolver ao Povo o governo de Fortaleza:

Orçamento Popular Impositivo, de 7% do orçamento da Prefeitura: A gestão se

comprometerá a enviar, nos 4 anos de mandato, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) contemplando 7% de decisões impositivas do orçamento participativo, setorizadas e em obediência aos critérios constitucionais de destinação de recursos, e enviará Projeto de Emenda à Lei Orgânica prevendo a ampliação do orçamento participativo para 7% do orçamento anual total, ao invés dos 1% hoje previstos, bem como instrumentos para garantir sua impositividade.

Iniciativa e Veto Popular Democratizado na criação das leis: A Prefeitura desenvolverá plataforma digital que torne mais simplificada a coleta e a certificação de assinaturas para a apresentação de projeto de Lei de iniciativa popular, bem como de veto popular a projetos de Lei aprovados no Parlamento. Hoje, o processo de conferência das assinaturas dos eleitores é extremamente complexo, tornando praticamente impossível o uso desses instrumentos. Em cooperação técnica com o TRE/CE e com a União, através da plataforma gov.br, criaremos cadeia verificadora que garantirá a procedência das assinaturas e tornará muito mais simples o acesso a instrumentos de democracia direta.

Sistema Municipal de Governo Popular: Enviaremos Projeto de Lei à Câmara de Vereadores, ainda nos primeiros 100 dias de governo, prevendo a criação dos Conselhos Populares Regionais e suas competências, tendo como modelo outros conselhos deliberativos já criados por Lei em Fortaleza. Criaremos, ainda, a Secretaria Especial de Governo Popular e vincularemos a ela o, já existente, Conselho da Cidade.

Viu só? Uma Fortaleza governada pelo Povo não é um sonho ou uma fantasia! Juntos, vamos construir uma cidade com espaço para todos, o poder real para as pessoas. Vamos construir a #NossaFortaleza!

SEGURANÇA PÚBLICA

Direito à cidade para VIVER a cidade!

Não dá pra continuar negando: a Prefeitura tem um papel na segurança pública! Se no nosso sistema federativo é aos Estados que cabe o policiamento ostensivo e investigativo e ao Governo Federal as funções mais estratégicas para a segurança nacional, é de responsabilidade dos municípios garantir aos seus cidadãos

o direito de fazer da cidade um lar, de viver o espaço urbano, público e privado, e de exercitar seus direitos num ambiente saudável e livre. No atual contexto, que pede pela redefinição do pacto federativo em torno da segurança pública, acreditamos que Fortaleza pode contribuir muito mais, e ajudar até mesmo a pautar o debate, a partir de uma perspectiva popular e radicalmente humanista, que coloque as pessoas - todas as pessoas - no centro do debate.

A nossa proposta

Ao pensar de forma integrada e estratégica, abordando a problemática pela raiz, a Prefeitura poderá se valer de suas competências, recursos e instituições para desenvolver um papel chave em devolver ao fortalezense o direito à cidade, à segurança e à vida plena. É necessário combinar firmeza com inteligência e respeito inarredável aos direitos e à Constituição, integrando esforços e contribuindo tanto para o debate quanto para a ação efetiva. Nesse sentido, apresentamos a seguinte estratégia integrada:

Inteligência para a segurança cidadã: Será criado um setor de inteligência focado no diagnóstico efetivo, para o combate à violência e à criminalidade em Fortaleza, a partir da perspectiva de quem conhece melhor a cidade e os seus territórios: a Prefeitura. O setor será formado por quadros capacitados através de parcerias com instituições de referência, como a ABIN e a Polícia Federal, e atuará no tratamento de dados obtidos através do videomonitoramento, da atuação da Guarda Municipal e da atuação da Prefeitura na área de políticas públicas sociais, para um diagnóstico efetivo da cidade, em todas as suas dimensões. O órgão deverá atuar na colaboração em inteligência com a Polícia Civil, Militar e Federal. Este será o Programa Municipal Integrado De Inteligência Em Segurança Cidadã (PISC).

Ocupa Fortaleza! Proteção social, para combater as causas profundas da violência: Precisamos agir, de acordo com a realidade de cada território, para garantir alternativas econômicas e sociais ao facionamento, ao tráfico de drogas e ao crime organizado. É necessário, nesse sentido, implantar em cada bairro da cidade, e levando em conta a realidade de territorialização e seus efeitos sobre o deslocamento dos moradores da periferia, equipamentos destinados a garantir o acesso à política pública de assistência social (através de atendimentos

dos CRAS e CREAS), juventude, cidadania, cultura, esporte e lazer, bem como de geração de emprego e renda e incentivo ao empreendedorismo, sempre levando em conta os potenciais concretos de desenvolvimento econômico do território, as demandas do mercado de trabalho e os setores de indústria e comércio com potencial para crescimento.

Combate ao crime organizado com asfixia financeira e logística: É necessário uma política efetiva, a partir do papel da Prefeitura, para combater o Crime Organizado na cidade. A partir dos dados e diretrizes obtidos através do Programa Municipal Integrado De Inteligência Em Segurança Cidadã (PISC), o Município pode atuar no sufocamento econômico das atividades ilícitas que dão sustentação ao crime organizado onde quer que elas ocorram, rastreando, inclusive, aqueles que mais lucram e que não se encontram nos territórios vulnerabilizados

da rede e sua sustentabilidade, buscaremos recursos junto ao Governo Federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI), do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Combate efetivo ao crime organizado com asfixia financeira e logística: A Prefeitura tem um papel a cumprir no combate ao crime organizado, atuando estrategicamente na supressão das estruturas de sustentação de suas atividades. De forma integrada, a Guarda Municipal, a AGEFIS e outros órgãos que exercem o Poder de Polícia municipal – ou seja, a fiscalização de atividades econômicas, posturas urbanas e afins – deverão se aliar aos órgãos de segurança e fiscalização do Estado e da União para desmantelar cadeias de suprimento, atividades ilícitas (como desmanches de veículos) e afins, que atuam na sustentação às organizações criminosas.

E dá pra fazer!

Segurança cidadã é coisa séria, e não adianta instrumentalizar o debate, propor soluções vazias e inexequíveis e continuar deixando a população de Fortaleza à mercê do medo e da insegurança. Por isso, apresentamos propostas sérias e exequíveis. Olha só como é possível fazer o que estamos propondo:

Inteligência para a segurança cidadã: A criação de setor de inteligência da Secretaria da Segurança Cidadã dependeria, essencialmente, da seleção e alocação de quadros estatutários da Guarda Municipal, cujo treinamento seria viabilizado por Acordo de Cooperação Técnica com a Polícia Federal, a ABIN e outros órgãos experientes. O financiamento, que não seria de valor elevado, pode ser suplementado com recursos do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI), do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Ocupa Fortaleza! Proteção social, para combater as causas profundas da violência: São diversos os modelos em todo o país de equipamentos desta natureza, tais como as Usinas da Paz (Pará), os COMPAS (Pernambuco), os NAPAZ, as CAJUs e os CUCAs (Ceará), entre outros. Através da atuação em rede e integrada, será possível administrar uma política eficaz, que aproveite os equipamentos já existentes e recursos já destinados pela Prefeitura de Fortaleza e a integração com equipamentos estaduais e federais. Para garantir a ampliação

O aspecto central de nossa proposta é: a Prefeitura estará à disposição para articular-se com os demais níveis de governo da Federação e atuar ativamente no combate estratégico ao crime organizado, com respeito às competências constitucionais de cada ente e órgão, e compartilhando experiências, capital intelectual, recursos e inteligência. Para tanto, propomos, entre outras ações: Formalizar acordos de cooperação e protocolos de ação conjunta com os diversos níveis de governo, garantindo a legalidade e eficiência das operações; Criar a **Assessoria Especial de Combate ao Crime Organizado**, vinculada ao Gabinete do Prefeito, órgão de articulação e coordenação responsável por promover reuniões periódicas entre os órgãos municipais, estaduais e federais para alinhar estratégias e ações; e Intensificar a fiscalização econômica e urbana, focando em atividades suspeitas e ilegais, com ações específicas contra desmanches de veículos e comércio ilegal, desenvolvendo mecanismos e capital intelectual para rastrear e bloquear fluxos financeiros ilícitos.

Sem permitir o recurso ao terror como um instrumento político, a segurança cidadã na #NossaFortaleza pode ser um modelo para o Brasil, a América Latina e o mundo, mostrando que é possível promover a paz e a segurança ao priorizar as pessoas e os seus direitos. Precisamos reocupar a cidade, com políticas públicas que devolvam às pessoas a dignidade e aos territórios a vida e o dinamismo que guardam tanto potencial para fazer de Fortaleza o lar que desejamos.

CULTURA

Mais cultura, por uma cidade com alma

Quando debatemos direito à cidade, é fundamental que proponhamos soluções para garantir os bens que são essenciais à manutenção da vida - a saúde, a segurança, a infraestrutura -, mas jamais podemos perder de vista as coisas pelas quais se vive. A arte e a cultura traduzem, com um potencial compartilhado por poucas outras atividades e produções humanas, aquilo pelo que vale a pena viver, e governar uma cidade - uma cidade pensada para as pessoas - deve ser, também, um exercício de promovê-las, garanti-las e fomentá-las.

Na #NossaFortaleza, cultura é coisa séria, e o papel do Poder Público é estar do lado de quem a produz. Nossa política cultural aposta em levar a arte a toda Fortaleza, garantindo que as populações marginalizadas e excluídas da vida cultural da cidade possam gozar desse bem civilizatório fundamental. Para fazer isso, queremos proteger, incentivar e viabilizar as nossas manifestações artísticas originais e endêmicas, valorizando a criatividade e os criadores, com um olhar especial para a arte produzida nas periferias, que tanto fala sobre o que é viver em Fortaleza e ser fortalezense. Para isso, apresentamos as seguintes propostas:

Agentes de Cultura de Fortaleza: A cultura é a alma de uma cidade, e em Fortaleza, essa alma pulsava vibrante nas periferias, onde a criatividade e a tradição se encontram em manifestações únicas e autênticas. Pensar no desenvolvimento cultural de Fortaleza é pensar na sobrevivência e no florescimento das diversas expressões culturais que dão vida à nossa cidade. Por isso, propomos a criação dos Editais de Agentes de Cultura de Fortaleza, com o objetivo de financiar de forma consistente a produção cultural da cidade, garantindo que essa riqueza cultural seja preservada e desenvolvida. Nosso foco está nas manifestações culturais das periferias de Fortaleza, abrangendo também o artesanato, a cultura tradicional e outras expressões que, muitas vezes, não são contempladas pelos instrumentos tradicionais de financiamento, como a Lei Paulo Gustavo e os editais nacionais e estaduais. Por meio da concessão de bolsas para agentes de cultura das periferias, queremos

promover ações culturais, oferecer formações, treinamentos e capacitação, além de fornecer assessoria na captação de recursos públicos e privados. Esses agentes culturais atuarão em suas comunidades como verdadeiros fatores de transformação social, levando cultura e desenvolvimento a todos os cantos de Fortaleza.

E dá pra fazer!

Para transformar essa proposta em realidade, a Prefeitura investirá cerca de R\$ 20 milhões na primeira edição do edital, garantindo o financiamento de, no mínimo, 1000 agentes culturais em toda a cidade. Cada agente receberá uma bolsa equivalente a, no mínimo, um salário-mínimo pelo período de um ano, permitindo que se dediquem integralmente às suas atividades culturais. Fortaleza já conta com uma estrutura robusta para apoiar a implementação dessa política. Utilizaremos a expertise da Secretaria Municipal da Cultura, que coordenará todo o processo de seleção e acompanhamento dos agentes. Além disso, a Prefeitura buscará parcerias estratégicas com os Governos Federal e Estadual, bem como com o setor privado, valendo-se das leis de incentivo à cultura para garantir a sustentabilidade e expansão do programa. Os recursos para o financiamento inicial virão do orçamento municipal, mas planejamos captar investimentos adicionais através de editais federais e estaduais de incentivo à cultura, além de parcerias com empresas privadas que valorizam a responsabilidade social e o impacto cultural. Com isso, garantiremos a permanência e a ampliação da política, levando ainda mais cultura e desenvolvimento para as periferias de Fortaleza.

Mestres da Cultura da Periferia: As raízes culturais da nossa Fortaleza estão profundamente entrelaçadas com as manifestações e expressões artísticas que emergem das suas periferias. São nesses territórios que a cultura orgânica da cidade floresce, fortalecendo laços comunitários e promovendo um sentimento de pertencimento. O programa Mestres da Cultura da Periferia nasce com o objetivo de preservar essas manifestações culturais, incentivando o reconhecimento dos artistas periféricos e de suas expressões, valorizando-os como pilares do patrimônio cultural da nossa cidade. Nóscreditamos que a cultura é um patrimônio vivo que deve ser preservado e fomentado, especialmente nas periferias onde as expressões culturais são muitas vezes esquecidas ou subestimadas. Para garantir que a cultura periférica de Fortaleza seja

preservada e reconhecida, propomos a criação de um programa de valorização e premiação dos artistas e artesãos das periferias. Inspirados na iniciativa dos Mestres da Cultura Cearense, implementaremos uma política municipal que premiará os artistas selecionados por meio de edital com uma bolsa vitalícia de um salário-mínimo mensal. Esta ação não só garantirá a preservação das manifestações culturais, mas também fomentará a estima e o reconhecimento desses artistas em suas comunidades, reforçando os laços sociais e culturais.

E dá pra fazer!

A viabilidade do programa Mestres da Cultura da Periferia está fundamentada na experiência bem-sucedida do programa "Mestres da Cultura" da Secretaria da Cultura do Governo do Estado do Ceará. Com um investimento anual de aproximadamente R\$ 2 milhões, será possível premiar até 100 mestres da cultura, garantindo a continuidade e valorização das expressões culturais periféricas. A implementação será gradual e participativa, envolvendo a população dos territórios periféricos na consagração de seus mestres. Este modelo de gestão participativa e integrada, aliado ao relativamente modesto investimento financeiro, assegura que a política seja sustentável e efetiva, promovendo um impacto positivo e duradouro na valorização da cultura periférica de Fortaleza.

Escolas da Cultura: *A cultura é um direito de todos e deve ser acessível a cada cidadão, em todos os cantos da cidade. Em Fortaleza, muitos territórios ainda carecem de equipamentos e serviços culturais que possibilitem a formação e o acesso à arte. O projeto Escolas da Cultura tem como objetivo universalizar e levar o acesso à cultura aos territórios, garantindo que os bens culturais e artísticos cheguem a toda a cidade, fomentando o desenvolvimento cultural e o fortalecimento da comunidade. Propomos a utilização das escolas municipais de Fortaleza como espaços culturais aos finais de semana. Essas instituições, que já fazem parte da vida comunitária, se tornarão polos de manifestações e iniciativas culturais, abertas ao uso da comunidade mediante agendamento prévio. A Prefeitura promoverá atividades artísticas e formações culturais nesses espaços, envolvendo o público local e oferecendo uma programação variada e inclusiva. Dessa forma, garantimos que a arte e a cultura estejam presentes em todos os territórios, proporcionando oportunidades de desenvolvimento cultural para todos os moradores.*

E dá pra fazer!

A implementação do projeto Escolas da Cultura é não apenas viável, mas também estrategicamente eficiente. Ao utilizar as escolas municipais já existentes, a Prefeitura aproveita equipamentos implantados e estruturados, minimizando custos adicionais. Além disso, ao se valer da estrutura da rede de equipamentos culturais já existente, a Prefeitura pode criar sinergias que potencializam o impacto das ações culturais. Essa política fortalecerá o enraizamento das escolas municipais como espaços comunitários, promovendo a integração e o fortalecimento dos laços entre os moradores. Com um planejamento bem articulado e a participação ativa da comunidade, o projeto Escolas da Cultura transformará os territórios de Fortaleza, garantindo o acesso universal à cultura e incentivando o florescimento das expressões artísticas locais.

Viu só? Ainda dá pra avançar muito na política cultural da cidade, apostando no potencial de uma galera que ainda não é valorizada e protegida pela política pública, mas sem deixar de lado o que há de tradicional e rico na nossa cena. A beleza da cultura está no seu potencial para revolucionar uma sociedade com suavidade, e é por isso que apostar na arte é promover, acima de tudo, a humanidade.

MORADIA

Morar na cidade é ter onde morar

O direito à cidade começa com o direito à moradia digna. Morar na cidade não pode ser um privilégio reservado a poucos, mas uma garantia fundamental para todos. Em Fortaleza, essa realidade ainda está distante para muitos, que enfrentam a insegurança de viver em áreas de risco, sem acesso a serviços básicos, ou na constante ameaça de despejo. A moradia não é apenas um teto sobre a cabeça; é o alicerce de uma vida plena e integrada à cidade. É onde as famílias criam laços, onde as crianças crescem e onde as histórias de vida são construídas. É preciso garantir que cada cidadão tenha acesso a uma moradia que não seja apenas um abrigo físico, mas um espaço de pertencimento e dignidade.

No entanto, a cidade que vemos hoje muitas vezes falha em assegurar esse direito. A especulação imobiliária, a falta de planejamento urbano inclusivo e as políticas habitacionais inadequadas têm gerado uma Fortaleza marcada por desigualdades, onde milhares de pessoas são empurradas para a periferia, sem acesso a uma infraestrutura mínima ou a oportunidades reais de desenvolvimento. Morar na cidade deve significar mais do que apenas ter um lugar para dormir; deve representar a possibilidade de se enraizar em um bairro, de participar ativamente da vida comunitária e de usufruir dos bens públicos que a cidade oferece. Para isso, é necessário reverter o quadro de exclusão habitacional, adotando políticas que promovam a inclusão, a regularização fundiária e a construção de moradias adequadas para todos. Somente assim, podemos assegurar que morar em Fortaleza seja sinônimo de segurança, dignidade e cidadania.

Para pautar esse debate tão fundamental, apresentamos as propostas seguintes:

Sem casas vazias onde tem gente sem casa pra morar: O direito à moradia digna é essencial para o desenvolvimento socioeconômico de Fortaleza, onde a carência habitacional afeta milhares de famílias em situação de vulnerabilidade. Nossa proposta de governo visa entregar 80.000 novas unidades habitacionais até o final do mandato, não só para mitigar o déficit habitacional, mas também para promover inclusão social e desenvolvimento urbano sustentável. Aprendendo com os acertos e limitações das políticas anteriores, nossa estratégia se baseia na colaboração entre governos, setor privado, ONGs e a comunidade, empregando recursos diversificados e inovadores para transformar o panorama habitacional de Fortaleza.

E dá pra fazer!

Para alcançar essa meta ambiciosa, adotaremos uma abordagem integrada que prioriza parcerias estratégicas e fontes de financiamento variadas. O foco será na distribuição equilibrada das habitações, especialmente em bairros mais carentes, integrando a construção de moradias com melhorias na infraestrutura e serviços públicos, como escolas, centros de saúde e transporte. Implementaremos um sistema robusto de monitoramento e avaliação para garantir a eficácia e sustentabilidade dos projetos, promovendo um desenvolvimento urbano equitativo e uma melhor qualidade de vida para

todos os cidadãos de Fortaleza.

Integração dos Conjuntos Habitacionais às Redes Urbanas:

A urbanização desarticulada dos conjuntos habitacionais em Fortaleza é um desafio que afeta diretamente a qualidade de vida de seus moradores. Para garantir dignidade e melhorar essa qualidade de vida, é essencial que esses conjuntos estejam plenamente integrados às redes urbanas da cidade, possibilitando o acesso aos serviços públicos, redes econômicas, transporte e demais bens coletivos. Propomos um programa de integração dos conjuntos habitacionais às redes urbanas, focado nos conjuntos construídos pela União, Estado e Município em Fortaleza que apresentem indicadores de desarticulação. A Prefeitura implantará em cada conjunto habitacional beneficiado equipamentos multidisciplinares, integrando serviços de saúde, educação, assistência social, políticas de juventude, esporte, lazer e cultura. Além disso, serão realizados investimentos em infraestrutura urbana e redefinição de rotas de transporte coletivo, aliados a iniciativas do Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico dos Territórios. Dessa forma, buscamos garantir que os moradores desses conjuntos habitacionais tenham acesso completo aos bens e serviços que a cidade oferece, promovendo uma vida mais digna e integrada.

E dá pra fazer!

A implementação deste programa é totalmente viável e será realizada de forma gradual, com ampla participação das comunidades envolvidas. No primeiro ano de mandato, será escolhido um território-piloto onde a política será desenvolvida e testada, servindo como modelo para os demais. Até o fim do mandato, todos os conjuntos habitacionais da cidade serão beneficiados. O investimento em infraestrutura urbana, aliado à redefinição de rotas de transporte coletivo e à implantação de equipamentos multidisciplinares, garantirá a plena integração desses conjuntos às redes urbanas de Fortaleza. Com um planejamento cuidadoso e a participação ativa das comunidades, este programa transformará a vida dos moradores dos conjuntos habitacionais, promovendo dignidade e qualidade de vida para todos. É sobre ter acesso à moradia, e moradia com acesso à cidade. Precisamos de uma política pública que combine a urgência de garantir o acesso à habitação com a compreensão de que não basta ter casa, é necessário que a moradia seja um fator de dignidade, de acesso aos direitos, aos serviços e aos bens da vida urbana e comunitária.

MEIO AMBIENTE

A crise do mundo e a crise de Fortaleza

As soluções para a emergência (crise!) climática na **#NossaFortaleza** devem ser também soluções para a baixíssima qualidade de vida da população - este deve ser o compromisso das forças populares aqui e em todo lugar. A poluição, que causa as mudanças climáticas, também adoece, hoje, a nossa população, enquanto a destruição do verde em Fortaleza acelera a mudança do clima e nos condenam ao desequilíbrio ecológico e a uma cidade insuportavelmente quente e vulnerável às inundações que arrastam consigo as poucas posses da nossa gente.

Para garantir que Fortaleza seja um lugar digno e habitável, nossas soluções para a crise climática devem também abordar a melhoria da qualidade de vida. Precisamos de um compromisso firme para transformar a cidade em um ambiente mais saudável e resiliente, onde a sustentabilidade e o bem-estar estejam interligados. Só assim poderemos assegurar um futuro onde todos os fortalezenses tenham a chance de viver com dignidade e segurança, impedindo o fim do mundo e garantindo o fim do mês!

O que há com Fortaleza?

Sabemos que 60% das emissões de gases de efeito estufa são decorrentes do sistema de transportes - que, além de tudo, é **caro, desconfortável e inacessível** para tanto, por razões de renda ou de CEP. Para o cidadão mais vulnerável, custear as passagens de ida e volta, todos os dias da semana, custa aproximadamente R\$200,00/mês, o que se agrava pelas barreiras de mobilidade impostas à periferia.

Das emissões, outros 27% resultam do tratamento de resíduos orgânicos, outro grave problema para nossa população que **convive com o lixo nas ruas e ainda paga uma taxa absurda por isso**. Os remanescentes florestais são diariamente atacados pela Prefeitura Municipal de Fortaleza e pela Câmara Municipal, que se associam a interesses privados, sempre em benefício do mercado e da especulação imobiliária e em detrimento das famílias mais pobres, empurradas para áreas mais vulnerabilizadas e de "de risco". O que fazer, então?

A nossa proposta

Reciclagem e compostagem de resíduos sólidos: Em 4 anos, 50% dos resíduos sólidos orgânicos produzidos pela cidade serão destinados à reciclagem e compostagem, ao invés

dos aterros sanitários. Em paralelo, a Prefeitura destinará imóveis de sua propriedade e alocará recursos para viabilizar um programa amplo de agricultura urbana, que aproveitará os resíduos orgânicos através de compostagem, e produzirá alimentos saudáveis, acessíveis e sem venenos, gerando renda para as famílias, que venderão sua produção para ser destinada à merenda escolar, a cozinhas solidárias e cooperativas de catadores.

Mais parques e áreas de conservação: Para garantir um futuro sustentável e resiliente para Fortaleza, criaremos Parques Municipais, Áreas de Relevante Interesse Ecológico e Áreas de Proteção Ambiental, protegendo assim espaços vitais para a biodiversidade e para o bem-estar da população. Atuaremos na preservação das dunas fixas e móveis, evitando a impermeabilização e a verticalização descontrolada na Praia do Futuro e nas margens dos rios Cocó, Pacoti e Ceará. Além disso, desenvolveremos um plano de manejo para as Áreas de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Matinha do Pici e Enclave do Cerrado e proporemos ao Estado a gestão compartilhada da Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Ceará, promovendo uma administração colaborativa que melhore a eficácia das medidas de conservação e assegure um ambiente saudável e equilibrado para todos.

Passe livre justo e democrático, sem tarifa ou emissões: Em Fortaleza, implantaremos gradualmente a Tarifa Zero no transporte público, assegurando que o sistema de transportes seja remunerado com base em custo e qualidade. Os usuários terão um papel ativo na aprovação do planejamento do sistema através do Conselho Municipal de Usuários do Transporte Coletivo Urbano, e na medição da qualidade do serviço, utilizando dispositivos tecnológicos e avaliando a satisfação do usuário. A Prefeitura Municipal de Fortaleza e o SINDIÔNIBUS deverão prestar contas à população. Além disso, a frota de ônibus será modernizada com a incorporação de veículos elétricos, viabilizados pela Linha do BNDES, promovendo um transporte mais sustentável e eficiente para a cidade.

E dá pra fazer!

As propostas de Tarifa Zero, Saneamento e Conservação Ambiental anunciadas têm viabilidade econômica e legal, porém não são implementadas porque não é de interesse do atual prefeito ou do empresariado dos transportes, da gestão dos resíduos sólidos e da especulação imobiliária.

Reciclagem e compostagem de resíduos sólidos: A Lei da Compostagem, que já é uma realidade em Florianópolis desde 2019, será implantada em Fortaleza com o objetivo de reduzir os custos de transporte de resíduos até o aterro sanitário em Caucaia e transformar esses resíduos em insumos valiosos. A medida incentivará a agricultura urbana, permitindo que os produtos cultivados sejam vendidos em compras governamentais para programas como o Ceará sem Fome e as Cozinhas Solidárias e para equipamentos públicos que oferecem alimentação. Além disso, os benefícios econômicos derivados da melhoria da saúde pública, ao reduzir as doenças associadas ao saneamento precário, contribuirão para a viabilidade e sucesso do programa na cidade.

Mais parques e áreas de conservação: Para garantir um futuro sustentável e resiliente para Fortaleza, instituiremos Parques Municipais, Áreas de Relevante Interesse Ecológico e Áreas de Proteção Ambiental, assegurando a proteção de espaços essenciais para a biodiversidade e o bem-estar da população. Focaremos na preservação das dunas fixas e móveis, evitando a impermeabilização e a verticalização descontrolada na Praia do Futuro e nas margens dos rios Cocó, Pacoti e Ceará. Desenvolveremos um plano de manejo para as Áreas de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Matinha do Pici e Enclave do Cerrado, além de propor ao Estado a gestão compartilhada da Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Ceará. Esta abordagem colaborativa visa aprimorar a eficácia das medidas de conservação e garantir um ambiente saudável e equilibrado para todos.

Passe livre justo e democrático, sem tarifa ou emissões: A implementação da Tarifa Zero em Fortaleza é viável, como demonstrado em cidades de médio porte, e pode ser sustentada pela revisão dos contratos, pelos retornos econômicos da transferência de renda para a população mais pobre, pelo aumento da arrecadação e pela redução de custos com acidentes. A remuneração do sistema de transporte público por custo e qualidade está alinhada com o Novo Marco Regulatório do Transporte Público e com os princípios dos institutos de defesa do consumidor. A Lei Nº 10.231, de 07 de julho de 2014, estabelece o caráter fiscalizador do Conselho Municipal de Usuários do Transporte Coletivo Urbano, e a Prefeitura disponibilizará uma opção de avaliação dos serviços nos aplicativos de transporte, permitindo que os usuários possam contribuir para a melhoria do sistema. Na #NossaFortaleza, meio ambiente e qualidade

de vida caminham lado a lado! Podemos reduzir drasticamente a emissão de gases de efeito estufa enquanto promovemos o aumento da renda, a melhoria da saúde e a oferta de serviços públicos de alta qualidade para todos. Integrar a sustentabilidade ambiental com o bem-estar da população não é apenas uma possibilidade, mas uma prioridade para garantir um futuro mais justo e saudável para nossa cidade.





EIXO 2

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COM GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Riqueza para quê? Riqueza para quem?

Pensar desenvolvimento econômico na #NossaFortaleza é se questionar: para quê queremos produzir riqueza na nossa cidade, e a quem ela vai servir? Precisamos apostar em desenvolver e aproveitar ao máximo os potenciais econômicos de Fortaleza, de forma inteligente e sustentável, respeitando os direitos, a natureza e a história da cidade, mas esse desenvolvimento deve se transformar em impulso dinâmico para combater desigualdades, empoderar as pessoas e produzir qualidade de vida, e não para aprofundar a acumulação de riquezas na capital que abriga mais bilionários no Nordeste do país! **Acreditamos que o papel da Prefeitura de Fortaleza deve ser o de garantir que o processo de crescimento pelo qual a cidade está passando dê frutos para os trabalhadores e trabalhadoras, para os moradores das periferias e para os mais vulneráveis, aproveitando os potenciais ainda tão desperdiçados da força criativa da nossa gente.**

A nossa proposta

Nós acreditamos que é possível desenvolver Fortaleza sem perder de vista o cuidado com a natureza e o respeito aos direitos e à vida das pessoas, garantindo que o povo da cidade tenha acesso à riqueza produzida e que o nosso desenvolvimento econômico seja um exemplo na desconcentração de renda, no desenvolvimento humano e na promoção de qualidade de vida. E para fazer isso, defendemos as seguintes propostas:



Plano Integrado de Vocação Econômica da Cidade: Desenvolveremos um plano de ações integradas para identificar e explorar estrategicamente os principais potenciais econômicos de Fortaleza, focando especialmente em áreas de vanguarda como a economia do mar, a logística intermodal, a geração de energia limpa, as comunicações etc., transformando os setores mais dinâmicos da nossa economia em ativos para a geração de empregos de qualidade e a criação de alternativas econômicas e pequenos empreendimentos. O nosso objetivo é proporcionar a criação de vagas de emprego qualificadas, em setores de ponta, e capacitar nossos trabalhadores e trabalhadoras, especialmente os mais jovens, para ocupar esses espaços. Queremos também fomentar um ambiente para o empreendedorismo dos fortalezenses em áreas altamente dinâmicas e tecnológicas, incentivando a criação de start-ups e pequenos negócios que movimentarão nossa economia e gerarão renda para a cidade.

E dá pra fazer!

Nossa cidade já conta com muitos dos recursos de que precisamos para criar e implementar um plano integrado de vocação econômica. Através do Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR) e de seus quadros altamente qualificados, a Prefeitura coordenará a elaboração do plano, que poderá contar com o apoio de instituições públicas e privadas respeitadas na área de planejamento e desenvolvimento econômico. Para a execução, contaríamos com a estrutura da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, na função de coordenação e articulação das ações do programa, e

com a robusta infraestrutura de capacitação profissional e produção de ciência e tecnologia de nossas universidades públicas e privadas e institutos científicos, que seriam integrados, através de acordos de cooperação e com recursos da Prefeitura – suplementados por captação junto aos Governo Federal e Estadual –, entre si e com grandes empresas e centros educacionais do mundo todo, para garantir o intercâmbio de saberes e capital intelectual.

Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico dos Territórios: A Prefeitura, através do Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), entregará até o fim de 2025 um diagnóstico amplo do cenário econômico nos bairros, conjuntos, comunidades e territórios da cidade, identificando seu potencial para o comércio, a indústria, a economia criativa, o turismo, os serviços etc., assim como um plano para garantir investimentos, capacitação e condições para que o potencial de cada território seja explorado ao máximo, garantindo geração de emprego e renda para os fortalezenses, perto de suas casas e no convívio de suas comunidades. Através desta política, Fortaleza promoverá não apenas o desenvolvimento econômico das mais diversas regiões da cidade, reduzindo desigualdades, mas também o fortalecimento da vida comunitária e da democracia nos territórios.

E dá pra fazer!

A elaboração de um plano desta natureza depende, essencialmente, de capital intelectual de qualidade e diagnóstico sensível. Para isto, a cidade já conta com o IPLANFOR como um ativo estratégico, e a Prefeitura buscará cooperação técnica com instituições de referência como o BNDES, o Banco do Nordeste, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Novo Banco de Desenvolvimento dos BRICS, que poderão atuar também no financiamento dos investimentos em infraestrutura e no fornecimento de microcrédito. Para a implementação das ações do plano, uma vez definidas, o Município deverá aportar recursos diretamente, tanto provenientes do Tesouro quanto de eventuais empréstimos nacionais e internacionais contraídos de forma responsável, e levando já em conta as projeções de crescimento na arrecadação como consequência do crescimento econômico obtido – é dizer: os resultados do plano financeirão sua implementação. Disporemos, ainda, de políticas e infraestrutura já consolidadas e experimentadas, como as políticas de microcrédito implementadas em Fortaleza e em todo o país, a rede de bancos de

desenvolvimento e bancos públicos, as agências de desenvolvimento dos mais diversos entes federados, o Sistema S e outros parceiros com reconhecida e bem-sucedida experiência na área.

Os planos de desenvolvimento propostos acima pensam a economia da cidade e o seu desenvolvimento a partir de uma perspectiva ampla, apostando na exploração estratégica e sustentável dos significativos potenciais econômicos de Fortaleza – seja de uma perspectiva mais tradicional, seja a partir da economia dos territórios – para a geração e distribuição mais equitativa de riqueza, combatendo desigualdades e promovendo o desenvolvimento humano. Além disso, no entanto, é necessário repensar de forma mais **profunda a própria organização produtiva da cidade, para garantir que os recursos e capitais produtivos sejam melhor distribuídos socialmente e que uma parcela cada vez maior da economia da cidade esteja nas mãos das pessoas, descentrada e democratizada**. Para iniciar um debate nesse sentido, propomos as seguintes ações:

Política Municipal de Economia Alternativa: A Prefeitura incentivará e facilitará o processo de organização produtiva alternativa na cidade, priorizando a organização de trabalhadoras e trabalhadores, dos moradores da periferia e de grupos vulneráveis e minorizados em cooperativas, alternativas de economia criativa e solidária, iniciativas agroecológicas urbanas etc. Através da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, a Prefeitura realizará, partindo dos diagnósticos produzidos para os planos de vocação econômica da cidade e desenvolvimento dos territórios, a busca ativa de iniciativas, empreendimentos e redes econômicas com potencial para a organização alternativa – na forma de cooperativas e afins –, publicando ainda editais para cadastramento e seleção de outras tantas. A partir da identificação do potencial, o Município criará o Laboratório de Economia Alternativa, que funcionará como uma incubadora de iniciativas e propiciará assessoramento jurídico e contábil, consultoria empresarial estratégica, treinamento e qualificação e acompanhamento das iniciativas, para garantir seu sucesso, desenvolvimento e viabilidade econômica.

E dá pra fazer!

A Prefeitura aportará recursos provenientes dos planos vocação econômica da cidade e

desenvolvimento dos territórios – cujos resultados, como explicitado anteriormente, produzem um “autofinanciamento cílico” –, além de outros específicos, para financiar as iniciativas. Serão estudadas também soluções para orientar as políticas de compras públicas e incentivos ao setor produtivo para estimular a geração de mercados para as iniciativas contempladas pela política.

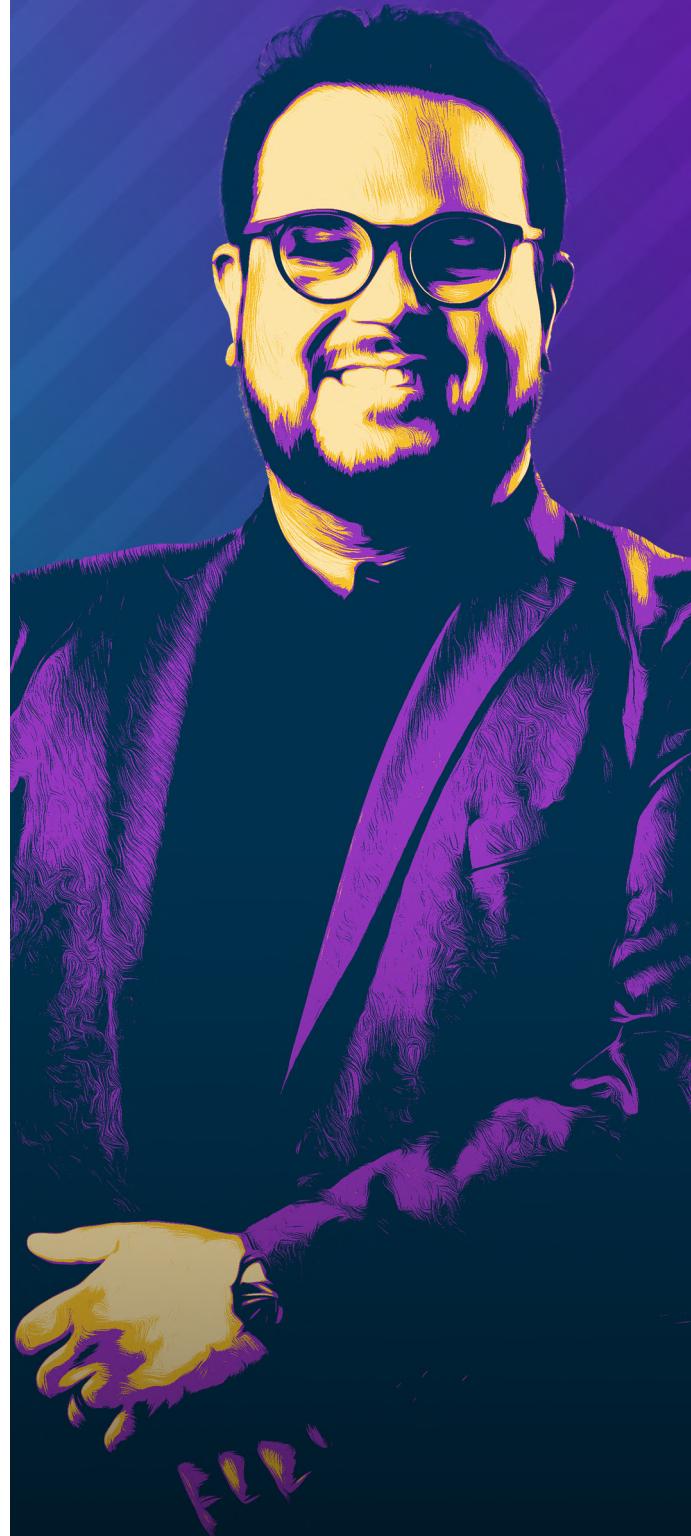
Cinturão de Corredores Culturais: *Para promover a economia criativa numa cidade rica em cultura como Fortaleza, não é necessário mais do que dar as condições para que nosso povo organize suas manifestações artísticas, as mais diversas, de forma rentável e sustentável. Para isso, a Prefeitura criará um cinturão de corredores culturais compreendendo áreas onde a cultura guarda um potencial significativo para o desenvolvimento econômico da cidade e dos territórios. Inicialmente, serão estruturados os corredores Benfica-Centro; Conjunto Ceará; Pirambu-Barra do Ceará; e Grande Messejana.*

E dá pra fazer!

Contaremos não apenas com a integração da iniciativa aos já mencionados planos de desenvolvimento econômico, mas ainda com uma consistente captação de recursos provenientes de fundos, leis e programas nacionais e estaduais de incentivo à cultura e da parceria entre a Secretaria Municipal da Cultura e sua homóloga no Governo do Ceará e o Ministério da Cultura, cuja experiência será fundamental na implantação efetiva da política.

Estas medidas delineiam a visão que temos para a cidade e para o modelo econômico em que acreditamos: um que desconcentre e democratize o acesso à riqueza produzida na cidade e aos fatores da sua produção, enfrentando as contradições mais violentas do capitalismo e empoderando, de fato, as pessoas. Acreditamos que este é, ainda, um passo sólido rumo a uma Fortaleza mais democrática, na qual o poder econômico está mais bem distribuído, a estabilidade econômica se vê menos dependente de poucas e macrocéfalas unidades produtivas e a influência antirrepublicana de elites econômicas encontra rival num povo fortalecido e autodeterminado.

**PREFEITO
Técio 50**
VICE CINDY CARVALHO



VAMOS
HACKEAR
O SISTEMA

PREFEITO
Tecio 50
VICE CINDY CARVALHO

EIXO 3

A FORTALEZA A SERVIÇO DO Povo



Serviço público para cuidar da nossa gente

A verdadeira essência do serviço público reside em seu poder de cuidar das pessoas, oferecendo um suporte que vai além das necessidades básicas e que toca o coração da nossa comunidade. Em Fortaleza, este compromisso se traduz em garantir que cada cidadão tenha acesso a serviços que realmente façam a diferença em suas vidas. Saúde, educação e assistência social não são apenas serviços; são a base sobre a qual construímos uma sociedade mais justa e mais solidária.

A educação é mais do que uma sala de aula ou um currículo; é uma promessa de futuro para nossos jovens. Ao investir em educação, estamos plantando as sementes para um futuro em que cada criança e jovem possa crescer com a confiança e as habilidades necessárias para realizar seus sonhos. É um ato de esperança e de crença no potencial ilimitado de cada indivíduo.

A saúde é a nossa garantia de que todos tenham a chance de viver com dignidade e bem-estar. Um sistema de saúde robusto não apenas trata doenças, mas cuida das pessoas com empatia e respeito, assegurando que cada um tenha a chance de viver uma vida plena e saudável. É uma expressão de nossa humanidade e do desejo de ver nossos cidadãos prosperarem.

A assistência social representa o abraço acolhedor da nossa cidade aos que mais precisam. É a nossa forma de garantir que ninguém se sinta abandonado, que todos tenham um apoio real em momentos de vulnerabilidade. Cada gesto de assistência é um reflexo da nossa solidariedade e um passo em direção a uma Fortaleza onde todos têm a chance de se erguer e brilhar.

Quando investimos nesses pilares, não estamos apenas atendendo a necessidades imediatas; estamos investindo no bem-estar, na dignidade e no potencial de cada pessoa. O serviço público, em sua essência mais profunda, é uma manifestação do cuidado genuíno com a nossa gente. Em Fortaleza, essa é a nossa missão: construir uma cidade onde todos se sintam valorizados, apoiados e capazes de alcançar o melhor de si mesmos.

EDUCAÇÃO

Debater educação, saúde ou assistência social, sobretudo numa cidade como Fortaleza, é se deparar com os maiores desafios colocados diante de qualquer gestor público, e construir soluções para essas áreas passa, necessariamente, por amplo diálogo com quem mais entende do assunto e com quem vive na pele os desafios de acessar serviço público de qualidade. O que fazemos neste documento é apresentar prioridades, caminhos e estratégias para abordar questões tão sensíveis, e nos parece claro que, em matéria de educação, nosso foco deve estar na qualidade das nossas escolas, na valorização dos profissionais e numa atenção especial ao sistema de creches. Por isso, propomos o seguinte:

Plano de Revitalização das Escolas Municipais: O Plano de Revitalização das Escolas Municipais visa transformar as unidades escolares de Fortaleza em ambientes modernos, seguros e acolhedores, que promovam a

qualidade da educação e o bem-estar de alunos, professores e funcionários. A proposta inclui uma ampla reforma das instalações físicas, a atualização de equipamentos tecnológicos, a melhoria das condições de acessibilidade e a criação de espaços de convivência e práticas esportivas. Além disso, o plano contempla a implementação de medidas de sustentabilidade, como a instalação de sistemas de energia solar e a criação de hortas escolares, promovendo uma cultura de responsabilidade ambiental.

E dá pra fazer!

Elaboraremos um plano estratégico em fases, priorizando intervenções a partir do binômio necessidade-impacto. Isso significa que identificaremos as unidades com maiores dificuldades estruturais e aquelas cujo impacto social é mais significativo, garantindo que os recursos sejam aplicados onde farão mais diferença. A Prefeitura de Fortaleza fará um amplo pacote de investimentos, incluindo a obtenção de crédito junto a bancos de desenvolvimento, tanto nacionais quanto internacionais, porque entendemos que educação é um investimento essencial para o futuro da cidade, e não um gasto. Com uma abordagem integrada, envolvendo a captação de recursos via emendas parlamentares, parcerias público-privadas e financiamentos, este projeto será uma prioridade absoluta, e a revitalização das escolas será conduzida de maneira eficiente e transparente, com resultados concretos e duradouros.

Pacote de Valorização dos Profissionais da Educação: A Prefeitura encetará uma iniciativa abrangente e colaborativa que visa garantir que os educadores de Fortaleza sejam remunerados de forma justa e tenham acesso a condições de trabalho dignas e oportunidades de desenvolvimento profissional. Além de assegurar a inclusão do piso salarial na Lei Orçamentária Anual (LOA), o pacote propõe uma série de ações voltadas para o reconhecimento e a valorização desses profissionais. Essas ações incluem programas de capacitação, políticas de bem-estar e saúde mental, e incentivos por desempenho. O plano será desenvolvido em parceria direta com os professores e suas representações sindicais, garantindo que suas necessidades e prioridades sejam plenamente atendidas.

E dá pra fazer!

Vamos concretizar esse pacote a partir de

um plano estratégico, que será desenvolvido em colaboração direta com os professores e seus sindicatos, assegurando que todas as ações refletem as reais necessidades da categoria. O plano será estruturado em fases, com uma análise detalhada das condições atuais, identificando as escolas e áreas com maiores dificuldades e impacto social. As primeiras ações serão voltadas para resolver os problemas mais urgentes. A Prefeitura garantirá a inclusão do piso salarial na Lei Orçamentária Anual e irá realizar um pacote de investimentos, priorizando a criação de programas de capacitação, políticas de bem-estar e saúde mental, além de incentivos por desempenho. Esses investimentos serão realizados com recursos próprios e em parceria com outras esferas governamentais, assegurando que a valorização dos profissionais da educação seja uma realidade concreta e sustentável.

Nenhuma Criança sem Creche: O projeto "Nenhuma Criança sem Creche" tem como objetivo garantir que todas as crianças de Fortaleza, de 0 a 5 anos, tenham acesso a vagas em creches de qualidade. Para isso, o projeto prevê a construção de novas unidades de creche em bairros com maior déficit, a ampliação da capacidade das unidades já existentes e a criação de parcerias com entidades privadas e comunitárias. Além disso, serão implementados programas de formação e valorização dos profissionais de educação infantil para assegurar que o atendimento seja não apenas acessível, mas também de alta qualidade, focando no desenvolvimento integral das crianças.

E dá pra fazer!

A execução do projeto será viabilizada por meio de um plano estratégico dividido em fases. Primeiramente, a Prefeitura realizará um mapeamento detalhado das áreas mais carentes de vagas e, com base nesse diagnóstico, priorizará a construção e ampliação das creches onde a demanda é mais urgente. Em paralelo, serão firmadas parcerias com empresas e ONGs para aumentar a oferta de vagas, enquanto a Prefeitura garantirá a qualidade do atendimento. O orçamento anual incluirá recursos específicos para essas expansões, e o plano de execução será monitorado continuamente para assegurar que nenhuma criança em Fortaleza fique sem acesso à creche.

SAÚDE

Para a área de saúde, e ainda no espírito de apontar prioridades, caminhos e estratégias para enriquecer debates, estudos e construções que devem ser lideradas a partir do Paço Municipal e com protagonismo popular, acreditamos ser necessário dar destaque à estratégia de saúde da família, à nossa rede de postos e hospitais e a uma gestão eficiente e transparente, o que nos inspira a propor o seguinte:

Fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família:

Este projeto visa robustecer a Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Fortaleza com foco em três áreas principais: ampliar as equipes de saúde, modernizar as infraestruturas das Unidades Básicas de Saúde (UBS), e introduzir novas tecnologias para otimizar o atendimento. Para enfrentar o déficit de Agentes Comunitários de Saúde, será lançado um concurso público baseado em critérios definidos pelo Ministério da Saúde. Além disso, a capacitação contínua dos profissionais será priorizada para garantir um atendimento de qualidade, incluindo a gestão de doenças crônicas e a promoção da saúde mental.

E dá pra fazer!

Para garantir uma implementação eficaz e realista, o projeto será desenvolvido em etapas. Nos primeiros vinte e quatro meses, a Prefeitura realizará um concurso público para preencher as vagas de Agentes Comunitários de Saúde, com foco em recrutar candidatos qualificados e adequados às necessidades da comunidade. As UBSs serão gradualmente reformadas e ampliadas, começando pelas unidades mais críticas, para garantir que os recursos sejam direcionados onde são mais necessários. A capacitação dos profissionais será realizada em colaboração com instituições educacionais e de saúde, com treinamentos regulares e atualizações sobre as melhores práticas. Os investimentos serão cuidadosamente planejados e distribuídos ao longo do tempo, priorizando a sustentabilidade financeira e a eficácia dos recursos alocados, garantindo que as melhorias sejam realizadas de forma gradual e bem fundamentada.

Fortalecimento da Rede de Postos de Saúde:

Este projeto visa expandir a rede de postos de saúde em Fortaleza para melhorar o

acesso à atenção básica em áreas carentes e garantir que todos os bairros da cidade tenham cobertura adequada. A proposta inclui a construção de novos postos de saúde baseados em um mapeamento detalhado dos territórios, que identificará as áreas com maior demanda e menor cobertura. O mapeamento considerará fatores como densidade populacional, obstáculos à mobilidade dos usuários, distância de unidades existentes e indicadores de saúde locais. Além da construção de novas unidades, o projeto também prevê a modernização e expansão das unidades existentes para aumentar sua capacidade e qualidade de atendimento.

E dá pra fazer!

Para garantir a execução eficaz e concreta deste projeto, será elaborado um cronograma detalhado de fases. Inicialmente, um estudo detalhado identificará os bairros prioritários para a construção dos novos postos, focando nas áreas mais desassistidas e com maiores necessidades. A Prefeitura realizará um processo de licitação para selecionar empresas especializadas na construção e modernização dos postos, garantindo qualidade e cumprimento dos prazos. Será feito um planejamento orçamentário robusto, com alocação de recursos para a construção e operação das novas unidades. Para assegurar que os postos de saúde atendam às necessidades reais da população, a implementação será acompanhada de perto por comitês locais, compostos por representantes da comunidade e profissionais de saúde. A Prefeitura também buscará parcerias com instituições de saúde e entidades privadas para potencializar os investimentos e garantir que os postos estejam equipados e operacionais de forma eficiente e sustentável.

Revitalização da Rede Municipal de Hospitais:

Este projeto visa revitalizar a infraestrutura dos hospitais municipais e reabrir unidades que foram fechadas, como o Hospital do Conjunto Ceará. A proposta inclui a modernização e expansão dos serviços nos hospitais em operação, melhorando as condições de atendimento e aumentando a capacidade para atender a demanda crescente da população. O projeto também contempla a reabertura de hospitais fechados, com foco na restauração completa das instalações e na atualização dos equipamentos médicos. Além disso, será promovido um programa de capacitação contínua para os profissionais de saúde, assegurando que a qualidade dos atendimentos esteja sempre em alinhamento com as melhores práticas médicas.

E dá pra fazer!

Para tornar a proposta viável, o projeto será dividido em fases incrementais. A primeira fase consistirá em uma auditoria completa das condições atuais dos hospitais em operação e das unidades fechadas, como o Hospital do Conjunto Ceará. Com base nos resultados dessa auditoria, será elaborado um plano detalhado para a modernização das unidades existentes e a restauração das unidades fechadas. Será realizada uma licitação para a contratação de empresas especializadas em construção e equipamentos hospitalares, garantindo que a renovação atenda aos padrões necessários. O financiamento será assegurado por meio da alocação direta no orçamento municipal, com possível complementação de recursos estaduais e federais. Para assegurar a transparência e a eficiência do processo, serão estabelecidos comitês de acompanhamento formados por profissionais de saúde, representantes da comunidade e especialistas em gestão hospitalar. A reabertura dos hospitais fechados será feita em etapas, começando com as unidades que possuem maior demanda e impacto na saúde pública. Além disso, a Prefeitura buscará parcerias com instituições de saúde e ONGs para fornecer suporte adicional e garantir a sustentabilidade dos serviços de saúde revitalizados.

Transparéncia da Fila de Atendimentos na Rede de Saúde Municipal: Este projeto tem como objetivo principal garantir que a fila de atendimentos na rede de saúde municipal de Fortaleza seja transparente e justa. Queremos assegurar que o atendimento seja realizado com base em critérios objetivos, sem interferências indevidas de cabos eleitorais, vereadores ou qualquer pessoa influente. Para isso, implementaremos um sistema digital de acompanhamento das filas de atendimento, acessível a todos os cidadãos, onde será possível verificar a posição na fila, o tempo estimado de espera e os critérios utilizados para priorização dos atendimentos. Esse sistema terá como finalidade zerar a fila de espera, assegurando que todos os cidadãos tenham acesso igualitário e eficiente aos serviços de saúde.

E dá pra fazer!

A implementação do projeto será iniciada com o desenvolvimento e lançamento de um portal digital e um aplicativo móvel que permitirão a todos os usuários da rede de saúde acompanhar a fila de atendimentos em tempo real. A

segurança e transparéncia serão garantidas por meio de parcerias com empresas de tecnologia e a realização de auditorias independentes periódicas. Além disso, promoveremos campanhas educativas para que a população entenda como funciona o sistema e os critérios de atendimento. As unidades de saúde municipais receberão treinamento adequado para que o novo sistema seja integrado de forma eficiente e para que os funcionários estejam preparados para utilizá-lo corretamente. Também será criado um canal de denúncia para que qualquer tentativa de furar a fila seja rapidamente investigada e punida com rigor.

Auditoria das Organizações Sociais (OSs) na Saúde: Precisamos garantir a transparéncia e a eficiência na atuação das Organizações Sociais (OSs) que operam na área da saúde em Fortaleza. Considerando o impacto significativo dessas entidades na prestação de serviços de saúde, propomos uma auditoria completa de suas atividades. Essa auditoria buscará verificar a correta aplicação dos recursos públicos, a qualidade dos serviços prestados e o cumprimento dos contratos firmados com a Prefeitura.

E dá pra fazer!

Para garantir uma fiscalização independente e competente, firmaremos cooperações técnicas com o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE). Esses órgãos terão papel central na condução da auditoria, trazendo sua expertise para assegurar que todo o processo seja transparente e livre de interferências políticas. A Prefeitura se compromete a implementar as recomendações resultantes da auditoria, visando a melhoria contínua dos serviços de saúde oferecidos à população.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Por fim, na assistência social o nosso esforço estratégico aposta na consolidação de estratégias bem delineadas nacionalmente - com foco no SUAS -, na territorialização do acesso à política de proteção social e na valorização dos nossos profissionais, com reposição do amplo déficit de pessoal do setor. Veja o que propomos:

Consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em Fortaleza: Queremos consolidar o SUAS como o principal espaço institucional de defesa dos direitos de

cidadania e proteção social em Fortaleza. Isso significa fortalecer a rede de assistência social, garantindo que ela opere de maneira descentralizada e territorial, com uma gestão participativa que envolva a comunidade e os atores locais. O objetivo é assegurar que todos os cidadãos, especialmente os mais vulneráveis, tenham acesso a serviços de qualidade que promovam a inclusão social e a proteção dos seus direitos.

E dá pra fazer!

Para tornar isso realidade, vamos reforçar a infraestrutura do SUAS em toda a cidade, aprimorando os equipamentos sociais e capacitando os profissionais para atender às necessidades da população. Além disso, a gestão será feita com participação popular e em parceria com as comunidades locais, garantindo que o SUAS funcione de forma integrada e alinhada às demandas reais da sociedade. A Prefeitura se compromete a assegurar os recursos necessários e a monitorar continuamente o desempenho do sistema, corrigindo falhas e ampliando o alcance dos serviços prestados.

Concurso Público da Assistência Social:

Realizar um Concurso Público da Assistência Social, destinado à contratação de novos profissionais para suprir a demanda crescente e garantir a qualidade no atendimento dos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em Fortaleza. Esse concurso incluirá vagas para assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, e outros profissionais necessários para o fortalecimento das equipes dos CRAS, CREAS e demais equipamentos da rede de assistência social.

E dá pra fazer!

Vamos elaborar um plano de realização desse concurso em parceria com o setor de planejamento da Prefeitura e com o Instituto de Planejamento de Fortaleza (IPLANFOR), assegurando que as vagas oferecidas estejam alinhadas às necessidades reais dos territórios. O processo será transparente, com critérios claros para garantir que os melhores profissionais sejam selecionados. A implantação será gradual, aproveitando sinergias com as ações já em curso e garantindo que os novos servidores possam contribuir para a ampliação e qualificação dos serviços de assistência social na cidade.





PRA FAZER
VALER
TODAS
AS CORES
DA NOSSA
FORTALEZA!



EIXO 4

A FORTALEZA FEITA POR NÓS

Uma Fortaleza para todo fortalezense viver!

Em Fortaleza, a cidade se faz viva e vibrante quando todos têm seu lugar, quando cada voz é ouvida e cada identidade é celebrada. O verdadeiro espírito de nossa cidade é refletido na maneira como acolhemos e valorizamos a diversidade que nos compõe. Uma Fortaleza feita por todos é uma Fortaleza onde cada fortalezense pode se sentir verdadeiramente em casa, onde a equidade e o respeito são o alicerce de nosso convívio.

Nosso compromisso com a inclusão é uma afirmação de que cada indivíduo tem direito a viver com dignidade e oportunidades iguais. A cidade deve ser um espaço onde as mulheres possam prosperar e ser reconhecidas por suas contribuições indispensáveis, onde a negritude é celebrada como uma rica herança e fonte de orgulho, onde as pessoas LGBTQIA+ têm liberdade para expressar seu amor e identidade sem medo de discriminação, e onde a acessibilidade é uma prioridade, garantindo que todos, independentemente de suas condições, possam desfrutar de um espaço urbano que lhes seja pleno e acolhedor.

A Fortaleza que queremos construir é aquela onde a diversidade é um ativo, não um fator de desigualdade; onde cada fortalezense, independentemente de sua identidade ou condição, tem a oportunidade de se engajar plenamente e de contribuir para o nosso vibrante tecido social. É uma Fortaleza onde o cuidado e a inclusão não são apenas promessas, mas práticas diárias que moldam nossa cidade para o bem de todos. Aqui, cada pessoa é valorizada, cada história é reconhecida, e cada sonho tem a chance



de se concretizar. Esta é a Fortaleza que nos empenhamos em criar – uma cidade onde todos possam viver com plenitude e onde a unidade na diversidade se traduz em um futuro brilhante e igualitário para todos. É a nossa missão, a nossa visão e o nosso compromisso: construir uma Fortaleza onde cada fortalezense se sinta verdadeiramente em casa.

MULHERES

Em Fortaleza, entendemos que uma cidade verdadeiramente justa e próspera é aquela que abraça a diversidade e promove a igualdade em todas as suas formas. O cuidado com as mulheres e a garantia de seus direitos são pilares fundamentais para a construção de uma comunidade mais inclusiva e equitativa. Por isso, nosso compromisso é assegurar que cada mulher em Fortaleza tenha acesso a oportunidades iguais, proteção e respeito em todas as esferas da vida pública e privada. Queremos transformar o papel das mulheres na administração pública, garantir que seus desafios sejam abordados com a seriedade que merecem e fortalecer o suporte necessário para que possam desenvolver todo o seu potencial. Nossa abordagem busca não apenas criar políticas específicas, mas também estabelecer uma cultura de respeito e igualdade que permeie toda a estrutura da cidade, assegurando que Fortaleza seja um lugar onde todas as mulheres possam viver com dignidade, segurança e oportunidades plenas. Para isso, propomos:

Paridade de Gênero no Secretariado e na Gestão: Nossa objetivo é garantir que as mulheres tenham maior protagonismo e voz ativa no governo de Fortaleza, influenciando as decisões que afetam suas vidas e a comunidade em todas as áreas. Para alcançar esse objetivo, a composição do Secretariado e dos cargos do segundo ao quarto escalão na Prefeitura será baseada na paridade de gênero. Isso significa que, em todos os órgãos da administração municipal, haverá um equilíbrio igualitário entre homens e mulheres ocupando posições de liderança e gestão.

E dá pra fazer!

A implementação da paridade de gênero no Secretariado e na Gestão é uma meta viável e necessária para promover a equidade e a inclusão no governo municipal. A composição paritária será assegurada desde a formação do Secretariado até os escalões intermediários de gestão. Este compromisso não apenas fortalecerá a representatividade das mulheres, mas também enriquecerá o processo de tomada de decisões com perspectivas diversas. Com essa política, garantimos um governo mais justo, equitativo e eficaz, onde todos os cidadãos se sintam representados e respeitados.

Política Municipal de Cuidados: A desigualdade na distribuição do trabalho de cuidado tem prejudicado a capacidade das mulheres de organizar suas vidas pessoais e profissionais, limitando sua autodeterminação. Para promover uma sociedade mais justa e equitativa, é essencial abordar essa questão de forma estruturada e abrangente. Propomos a criação de uma Política Municipal de Cuidados, com o objetivo de promover uma distribuição mais equânime do trabalho de cuidado de famílias, crianças, idosos, pessoas com deficiência e outros dependentes, frequentemente realizado de forma não remunerada por mulheres. Este programa será especialmente focado em mulheres que exercem esses trabalhos de cuidado ou domésticos, seja de forma exclusiva ou cumulativa com outros trabalhos, formais ou informais, com especial atenção às mulheres mais vulneráveis.

E dá pra fazer!

No primeiro ano de mandato, em cooperação técnica com o Governo Federal, através dos ministérios das Mulheres e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, será desenvolvido um plano municipal

com ações, programas e projetos destinados a melhor distribuir os trabalhos de cuidado na sociedade. Esta política pública não só absorverá a demanda por cuidados, mas também empoderará as mulheres, permitindo-lhes redefinir suas trajetórias pessoais e profissionais. A implementação deste plano é plenamente viável. No primeiro ano de mandato, o plano será elaborado e enviado à Câmara Municipal de Fortaleza. Ao longo do mandato, a Prefeitura desenvolverá um arcabouço estruturado de equipamentos, governança e estruturação legal da política, além de realizar investimentos consistentes em sua implantação. A política será suplementada por parcerias estaduais e federais, garantindo sua sustentabilidade e eficácia. Com uma abordagem integrada e participativa, nossa proposta assegurará que o trabalho de cuidado seja mais equitativamente distribuído, promovendo a justiça social e a autodeterminação das mulheres em Fortaleza.

Rede Municipal de Cuidado da Mulher:

A qualidade do atendimento às mulheres nos serviços públicos de Fortaleza precisa ser elevada para garantir que suas necessidades sejam plenamente atendidas e sua dignidade respeitada. A Rede Municipal de Cuidado da Mulher propõe uma transformação profunda no atendimento municipal. Para alcançar esse objetivo, a Prefeitura realizará uma ampla consulta pública para compreender melhor as necessidades e preocupações das mulheres. Com base nessa consulta, será feita uma requalificação de todo o serviço público municipal, promovendo uma melhor governança e adaptando procedimentos e processos internos. Os servidores e trabalhadores serão treinados para oferecer um atendimento qualificado, combater o assédio e a violência, e garantir a proteção da dignidade das mulheres. Além disso, serão criados equipamentos e espaços especiais para o atendimento a mulheres, adequando-se às peculiaridades de cada serviço e protegendo sua dignidade.

E dá pra fazer!

A implementação da Rede Municipal de Cuidado da Mulher é viável e essencial para garantir um atendimento de qualidade às mulheres de Fortaleza. Após a consulta pública inicial, a Prefeitura promoverá a requalificação dos serviços, treinando os servidores e adaptando os processos internos. A criação de equipamentos e espaços especiais será feita de forma gradual, assegurando que cada novo passo seja bem fundamentado e eficaz. Com um compromisso firme com a melhoria do atendimento e a

proteção das mulheres, nossa proposta garantirá que os serviços públicos municipais sejam mais inclusivos, respeitosos e eficientes.

Criação da Secretaria Municipal das Mulheres, com Plano e Fundo: A criação de um órgão dedicado às políticas para as mulheres é essencial para assegurar que suas demandas sejam priorizadas, atendidas com consistência e recebam os recursos necessários para sua implementação eficaz. A proposta de criar a Secretaria Municipal das Mulheres, juntamente com um plano estratégico e um fundo específico, visa garantir um avanço significativo na governança e na promoção dos direitos das mulheres em Fortaleza. Nossa objetivo é garantir que as políticas para as mulheres tenham maior prioridade, consistência e espaço no orçamento municipal. Com a criação de instrumentos eficazes de governança, senso de propósito, metodologia clara e recursos adequados, asseguraremos a implementação dessas políticas de forma eficiente e sustentável.

E dá pra fazer!

A Secretaria Municipal das Mulheres será criada durante uma reforma do Secretariado a ser realizada nos primeiros dias da nova gestão. Até o final do primeiro ano, será elaborado um plano estratégico de forma democrática e participativa, envolvendo a sociedade civil e as lideranças comunitárias. Após a aprovação do plano pela Câmara Municipal, será instituído um fundo específico para financiar as ações e projetos delineados no plano, conforme as diretrizes estabelecidas. A criação da Secretaria Municipal das Mulheres, acompanhada de um plano estratégico e de um fundo específico, é uma medida totalmente viável e fundamental para a promoção da igualdade de gênero e a proteção dos direitos das mulheres. A implementação dessa proposta começa com uma reforma do Secretariado, seguida pela elaboração participativa do plano estratégico até o final do primeiro ano de gestão. Após a aprovação do plano pela Câmara Municipal, o fundo específico será criado, garantindo os recursos necessários para a execução das políticas para as mulheres. Com essa estrutura, asseguramos que as políticas para as mulheres tenham a prioridade e o suporte necessários para gerar impactos positivos e duradouros na vida das mulheres de Fortaleza.

NEGRI TUD E

Em Fortaleza, a construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva e justa passa pelo reconhecimento e valorização da diversidade racial como um pilar fundamental para o desenvolvimento coletivo. Acreditamos que uma cidade que acolhe e promove a equidade racial não apenas enriquece seu tecido social, mas também avança rumo a uma governança mais representativa e eficaz. Nossa missão é garantir que todos, independentemente da cor da pele, tenham acesso às mesmas oportunidades e possam exercer um papel ativo na vida pública e na administração municipal. Queremos transformar a realidade social e educacional, promovendo a inclusão e a valorização da rica herança afro-brasileira, assegurando que as políticas públicas reflitam e respeitem a diversidade da nossa população. Ao fortalecer a representatividade e assegurar a igualdade de oportunidades, buscamos construir uma Fortaleza onde cada pessoa se sinta verdadeiramente parte do todo, contribuindo para uma cidade mais justa, equitativa e próspera para todos. Para isso, propomos:

Paridade Racial no Secretariado e na Gestão: A promoção da paridade racial nos órgãos de gestão pública é uma medida essencial para garantir que as pessoas negras tenham voz ativa e protagonismo nas decisões que afetam suas vidas e a vida da cidade como um todo. Nossa proposta de implementar a paridade racial no Secretariado e na gestão da Prefeitura de Fortaleza visa assegurar uma representação equitativa e justa, refletindo a diversidade da população da cidade.

E dá pra fazer!

Implementar a paridade racial no Secretariado e na gestão da Prefeitura é uma meta plenamente realizável e fundamental para uma administração mais justa e inclusiva. Desde os primeiros dias de mandato, serão adotadas medidas para garantir que a composição dos cargos de liderança e gestão respeite a paridade racial, promovendo a representatividade das pessoas negras em todos os níveis de decisão. Com processos seletivos justos e transparentes, além de programas de capacitação e ações afirmativas, asseguraremos que pessoas negras tenham as mesmas oportunidades de assumir posições de destaque. Essa política não só promove a igualdade racial, mas também enriquece a administração pública com uma diversidade de perspectivas e experiências, resultando em uma

governança mais eficaz e equitativa para todos os cidadãos de Fortaleza.

Cotas em Políticas Públicas e Processos Seletivos da Prefeitura de Fortaleza: Nosso objetivo é promover instrumentos concretos de redução das desigualdades raciais na cidade, garantindo às pessoas negras acesso a recursos e oportunidades que colaborem na proteção de sua dignidade e na efetivação de seus direitos. Esta iniciativa é especialmente focada em jovens negros de 15 a 29 anos, uma faixa etária crucial para o desenvolvimento pessoal e profissional. A Prefeitura de Fortaleza aplicará cotas raciais em diversas políticas públicas e processos seletivos, com ênfase em iniciativas de profissionalização, acesso ao crédito, geração de emprego e renda. Essa política será integrada de forma transversal em todas as ações do Executivo Municipal, promovendo igualdade de oportunidades para a população negra.

E dá pra fazer!

A implementação de cotas raciais em políticas públicas e processos seletivos é viável e essencial para reduzir as desigualdades raciais em Fortaleza. Desde o primeiro dia de gestão, o Poder Executivo implantará essa política, garantindo que seja uma prioridade desde o início. Nos primeiros cem dias de mandato, será enviado um projeto de Lei à Câmara Municipal para assegurar a perenidade e a normatização adequada das cotas raciais. Além disso, será promovido um amplo debate com a cidade para estudar o envio de uma Proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal, reforçando as garantias de acesso adequado às políticas públicas pela população negra. Com essa abordagem, Fortaleza dará passos significativos em direção à igualdade racial e ao desenvolvimento inclusivo, proporcionando às pessoas negras as oportunidades e os recursos necessários para uma vida digna e plena.

Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira na Rede Municipal de Ensino: Nosso objetivo é valer-se da educação básica para promover mudanças profundas na cultura da cidade, rumo a uma Fortaleza antirracista e com igualdade de direitos e oportunidades. Acreditamos que o conhecimento e a valorização da história e da cultura afro-brasileira são fundamentais para a construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente. No segundo ano de gestão, será implantado no currículo das disciplinas de História, Literatura e Educação Artística o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos

negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional. Os professores da rede pública municipal serão especialmente capacitados para ministrar estas aulas, e a Secretaria da Educação selecionará professores especializados para atividades extra-sala-de-aula em todas as unidades escolares do município. Este esforço visa resgatar e valorizar a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política, pertinentes à História do Brasil.

E dá pra fazer!

O ensino deste conteúdo já está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional desde 2003, por força da Lei 10.639/03. Isso significa que a base legal já está estabelecida, facilitando a implementação desta proposta. Os custos de implementação são modestos, principalmente relacionados à capacitação dos professores e à adaptação curricular, e os benefícios são imensuráveis. A formação cultural das gerações mais jovens será profundamente impactada, promovendo uma consciência crítica e um reconhecimento da diversidade cultural do Brasil. Com esta iniciativa, Fortaleza estará dando um passo significativo para se tornar uma cidade verdadeiramente antirracista, onde todos os cidadãos tenham igualdade de direitos e oportunidades.

Criação da Secretaria Municipal da Igualdade Racial, com Plano e Fundo: A Secretaria Municipal da Igualdade Racial será criada durante uma reforma do Secretariado nos primeiros dias da nova gestão. Até o final do primeiro ano, será elaborado um plano estratégico de forma democrática e participativa, envolvendo a sociedade civil e lideranças comunitárias. Após a aprovação do plano pela Câmara Municipal, será instituído um fundo específico para financiar as ações e projetos delineados no plano, conforme as diretrizes estabelecidas.

E dá pra fazer!

A criação da Secretaria Municipal da Igualdade Racial, acompanhada de um plano estratégico e de um fundo específico, é uma medida totalmente viável e essencial para a promoção da igualdade racial e a proteção dos direitos das pessoas negras em Fortaleza. A implementação dessa proposta começa com uma reforma do Secretariado, seguida pela elaboração participativa do plano estratégico até o final do primeiro ano de gestão. Após a aprovação do

plano pela Câmara Municipal, o fundo específico será criado, garantindo os recursos necessários para a execução das políticas para a igualdade racial. Com essa estrutura, asseguramos que as políticas para as pessoas negras tenham a prioridade e o suporte necessários para gerar impactos positivos e duradouros na vida da população negra de Fortaleza.

PESSOAS LGBTQIA+

Em Fortaleza, estamos comprometidos em construir uma cidade que celebre e respeite a diversidade em todas as suas formas. Acreditamos que a inclusão e o respeito pelos direitos da comunidade LGBTQIA+ são essenciais para a construção de uma sociedade justa e equitativa. Nosso objetivo é criar um ambiente onde todas as identidades e expressões de gênero sejam reconhecidas e valorizadas, promovendo uma cultura de respeito e igualdade. Para isso, buscamos estabelecer estruturas e políticas que garantam visibilidade, apoio e oportunidades para todas as pessoas LGBTQIA+, assegurando que tenham acesso aos recursos necessários para viver com dignidade e contribuir plenamente para a nossa comunidade. Com essa visão, pretendemos transformar Fortaleza em um modelo de inclusão e acolhimento, onde a diversidade não apenas é aceita, mas celebrada como uma parte fundamental da nossa identidade coletiva. Nossas propostas nesse setor são:

Criação da Secretaria Municipal dos Direitos LGBTQIA+, com Plano e Fundo: Nosso objetivo é garantir que as políticas para as pessoas LGBTQIA+ tenham maior prioridade, consistência e espaço no orçamento, viabilizando instrumentos de governança eficazes, senso de propósito, metodologia e recursos para sua implementação. Com essa secretaria, pretendemos construir uma Fortaleza mais inclusiva, onde todos tenham seus direitos respeitados e possam viver com dignidade.

E dá pra fazer!

A criação da Secretaria Municipal dos Direitos LGBTQIA+ representa um compromisso concreto com a igualdade e a diversidade. A implementação desta proposta pode ser realizada de forma organizada e eficiente, aproveitando a experiência de outras cidades que já adotaram iniciativas semelhantes. O custo inicial envolve

a estruturação da secretaria e a formação do fundo, investimentos que são viáveis e necessários para garantir a efetividade das políticas públicas voltadas à população LGBTQIA+. A longo prazo, os benefícios dessa iniciativa serão visíveis na promoção de uma cultura de respeito e inclusão, reduzindo a discriminação e melhorando a qualidade de vida das pessoas LGBTQIA+ em Fortaleza. Este projeto é um passo importante para construir uma cidade mais justa e acolhedora para todos.

Arco-Íris Cultural - Projeto Intersetorial de Desenvolvimento Artístico e Cultural LGBTQIA+: Vamos impulsionar o setor artístico e cultural LGBTQIA+ em Fortaleza com o "Arco-Íris Cultural", criando um Centro de Memória e Cultura LGBTQIA+ e estabelecendo um programa de fomento para artistas e produtores culturais LGBTQIA+. Queremos garantir visibilidade e reconhecimento para a produção cultural LGBTQIA+, fomentando um ambiente de respeito e celebração da diversidade.

E dá pra fazer!

- *Criação do Centro de Memória e Cultura LGBTQIA+: Utilizaremos um prédio público ocioso, adaptando-o com recursos municipais e parcerias privadas. O centro contará com exposições, eventos culturais, workshops e um arquivo histórico.*

- *Programa de Fomento para Artistas LGBTQIA+: Lançaremos editais de financiamento e bolsas de criação artística, com apoio de patrocinadores e fundos públicos. Também estabeleceremos um conselho consultivo com representantes da comunidade para garantir que as ações sejam inclusivas e representativas.*

- *Parcerias Estratégicas: Firmaremos acordos com ONGs, instituições culturais e empresas privadas para promover eventos e campanhas de valorização da cultura LGBTQIA+, além de buscar cofinanciamento para as atividades do centro.*

Fortaleza Inclusiva - Ampliação dos Centros de Referência e Atendimento Especializado para Pessoas LGBTQIA+: Vamos ampliar para seis os centros de referência LGBTQIA+ em Fortaleza com o projeto "Fortaleza Inclusiva", que funcionarão como casas de acolhimento, ambulatórios trans, e centros de atendimento em transcidadanía, incluindo conclusão dos estudos e acesso a direitos. Também ofereceremos atendimento psicológico especializado e realizaremos um diagnóstico detalhado

da população LGBTQIA+, com cortes etários.

políticas e ajustar estratégias conforme necessário, garantindo transparência e eficiência.

E dá pra fazer!

- Expansão dos Centros de Referência: Identificaremos prédios municipais subutilizados e reformaremos com recursos do orçamento participativo. Cada centro oferecerá serviços de saúde, educação, assistência social e acolhimento.

- Atendimento Psicológico Especializado: Contrataremos profissionais capacitados e estabeleceremos parcerias com universidades para oferecer estágios supervisionados. Ofereceremos capacitação contínua para garantir qualidade no atendimento.

- Diagnóstico da População LGBTQIA+: Realizaremos um censo específico com apoio de institutos de pesquisa e universidades locais, garantindo dados precisos para orientar políticas públicas.

Igualdade Já - Inclusão de Identidade de Gênero na LOM e Cotas para Pessoas Trans: Vamos garantir igualdade de oportunidades com o projeto "Igualdade Já", incluindo na Lei Orgânica do Município (LOM) o direito ao nome social e a vedação à discriminação por orientação sexual e identidade de gênero. Implementaremos cotas de 5% para pessoas trans em cursos, 3% de vagas de emprego em empresas com contratos públicos, e 3% de vagas em concursos públicos municipais.

E dá pra fazer!

- Alteração da LOM: A Prefeitura enviará o projeto de emenda no primeiro ano de gestão, após amplo debate social. Trabalharemos com vereadores aliados para propor e aprovar as emendas necessárias, incluindo audiências públicas e campanhas de conscientização para mobilizar apoio popular.

- Implementação de Cotas: Publicaremos decretos municipais para regulamentar as cotas em cursos e vagas de emprego. Faremos parcerias com instituições de ensino e empresas para assegurar a aplicação das cotas e oferecer suporte adicional às pessoas trans.

- Monitoramento e Avaliação: Criar um comitê de acompanhamento com representantes do governo, sociedade civil e comunidades LGBTQIA+ para monitorar a implementação das

ACESSIBILIDADE

Em Fortaleza, nosso compromisso é construir uma cidade onde todos, independentemente de suas condições físicas, tenham pleno acesso aos direitos e oportunidades que merecem. Buscamos eliminar as barreiras que limitam a participação das pessoas com deficiência na vida profissional e na cidadania. Pretendemos garantir que o mercado de trabalho seja verdadeiramente inclusivo, oferecendo condições de trabalho justas e oportunidades iguais, ao mesmo tempo em que promovemos a acessibilidade em todos os espaços públicos e privados da cidade. Com investimentos em tecnologia assistiva e adaptações estruturais, e com o envolvimento do setor privado e da comunidade, visamos criar um ambiente onde a inclusão não seja apenas um ideal, mas uma realidade concreta. Nosso objetivo é tornar Fortaleza um exemplo de cidade acessível e igualitária, onde cada indivíduo possa viver com dignidade e exercer plenamente sua cidadania.

Inclusão Profissional de Pessoas com Deficiência: Nossa proposta visa enfrentar a desigualdade enfrentada por pessoas com deficiência em Fortaleza, assegurando acesso digno ao mercado formal de trabalho. Implementaremos políticas municipais de trabalho apoiado, que incluem a tecnologia assistiva e outras ações para garantir condições de trabalho e salários iguais aos dos trabalhadores em geral. Além disso, promoveremos a abertura de vagas específicas para pessoas com deficiência através de incentivos ao setor privado, parcerias em contratos públicos e oportunidades no serviço público. Essas iniciativas têm como objetivo criar um ambiente de trabalho inclusivo, promovendo a autonomia e a geração de renda para pessoas com deficiência.

E dá pra fazer!

Esta proposta é viável e compatível com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015), que estabelece diretrizes para a inclusão de pessoas com deficiência. Os custos associados à implementação de políticas de trabalho apoiado e à criação de vagas inclusivas são gerenciáveis e justificados pelos benefícios sociais e

econômicos que trarão. Com o envolvimento do setor privado e a adequação das políticas públicas, é possível promover a inclusão profissional de forma eficaz, melhorando a qualidade de vida das pessoas com deficiência e contribuindo para uma Fortaleza mais justa e igualitária.

Cidade Acessível - Promoção da Cidadania nos Espaços Públicos de Fortaleza: Nossa proposta para a Cidade Acessível visa assegurar o pleno acesso de pessoas com deficiência aos espaços públicos e serviços em Fortaleza, enfrentando a desigualdade e promovendo a cidadania. Implementaremos pacotes de investimentos, financiamentos e incentivos para garantir a adaptação de espaços públicos, privados e multifamiliares às normas de acessibilidade já previstas em lei. Adicionalmente, revisaremos a legislação municipal após um extenso debate com a sociedade e, especialmente, com os grupos mais afetados pela falta de acessibilidade. Esta abordagem assegurará que os bens comunitários e urbanos sejam verdadeiramente acessíveis para todos.

E dá pra fazer!

A realização desta proposta é viável e se alinha com as normas estabelecidas pela Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015). Com investimentos direcionados e uma revisão legislativa bem estruturada, os custos envolvidos são justificados pela melhoria da qualidade de vida e pela promoção da inclusão. A experiência de outras cidades brasileiras que implementaram medidas semelhantes demonstra que é possível alcançar uma acessibilidade universal e eficaz. O envolvimento da comunidade e dos públicos afetados garantirá que as soluções atendam às reais necessidades, tornando Fortaleza um modelo de cidade acessível e inclusiva.



PRA FAZER
A NOSSA
FORTALEZA!



PREFEITO
Tecio50
VICE CINDY CARVALHO

EIXO 5

A JUVENTUDE QUER OUTRA FORTALEZA

Por um direito ao futuro!

Na atual fase do processo de desenvolvimento da economia capitalista, com as sucessivas revoluções tecnológicas, a crise ambiental global, os movimentos contestatórios à democracia e a erosão dos direitos e das relações de trabalho, o cenário para as juventudes parece cada vez mais desolador, e os questionamentos que pairam no ar são: as próximas gerações terão acesso às conquistas civilizatórias de seus pais e avós? haverá espaço para lutar por avanços reais para a classe trabalhadora e as populações vulneráveis? que tipo de mundo herdaremos.

A visão que temos para a #NossaFortaleza jamais poderia passar ao largo da responsabilidade que temos com o presente e o futuro dos jovens da nossa cidade, com a preservação de seus direitos e a defesa dos seus interesses e agendas. Acreditamos que a juventude precisa ser empoderada para participar das decisões que afetam seu futuro, ter garantia de dignidade, renda, saúde e protagonismo, para partir de uma plataforma sólida na luta pelo mundo que quer construir. Essa responsabilidade é de todos nós, de todas as gerações que, hoje, compartilham a nossa cidade.

A nossa proposta

O primeiro passo para construir uma política de juventude efetiva, que garanta o acesso das

futuras gerações aos bens civilizatórios essenciais ao bem-estar humano, é ter os jovens no centro do debate, com protagonismo e empoderamento, e com a oportunidade de capacitar-se, assumir postos de liderança e disputar ativamente os seus direitos. Para isso, precisamos começar pelo empoderamento político. A nossa primeira proposta neste sentido é:

Conselho Municipal de Juventude e Direito ao Futuro: O Conselho Municipal de Juventude será reestruturado, se tornando ainda mais legítimo, empoderado e qualificado em seus debates, e influenciando decisões que tenham impacto direto sobre as atuais e futuras gerações de jovens. O Conselho será ampliado, e seus membros serão eleitos de forma direta, em eleições realizadas em todos os territórios da cidade com amplo incentivo à organização e participação dos jovens e movimentos sociais. Uma vez eleitos, as conselheiras e conselheiros de juventude fiscalizarão não apenas a política de juventude da cidade, mas todas as ações que tenham impacto geracional, aprovando-se por Lei que todas as políticas, ações e proposições legislativas do Poder Executivo com impacto sobre as futuras gerações necessitem de parecer prévio do Conselho.

E dá pra fazer!

O Conselho Municipal de Juventude, de caráter deliberativo, já existe em Fortaleza, e é um dos pioneiros na agenda. Por meio de projeto de Lei remetido à Câmara Municipal nos primeiros cem dias de mandato, ampliaremos as competências do Conselho, alteraremos o regime de eleição de seus membros e

incluirímos a previsão de um Secretariado para o órgão, com assessoramento técnico e remuneração para os conselheiros.

Mas não adianta trazer os jovens para o debate e garantir a sua voz, é preciso destinar, com consistência, recursos para as políticas de mitigação dos danos causados ao futuro pelas más-práticas do presente - e quem se beneficia dos processos que causam degradação é que precisa pagar a conta. Por isso, propomos o seguinte:

Responsabilidade Intergeracional - Cobrar o preço dos danos presentes, para garantir o futuro: Destinaremos uma parte das multas e penalidades aplicadas por órgãos da Prefeitura de Fortaleza a atividades que causem danos geracionais — como a poluição ambiental, o desmatamento urbano, e a degradação de espaços públicos — diretamente para o Fundo Municipal de Juventude. Esses recursos serão utilizados para financiar projetos voltados ao desenvolvimento sustentável, à educação ambiental, e à promoção dos direitos das juventudes, assegurando a mitigação dos impactos das más práticas do presente sobre as novas gerações.

E dá pra fazer!

A Prefeitura pode instituir, por meio de um projeto de lei, a destinação de um percentual específico das multas ambientais e outras penalidades relacionadas a danos geracionais para o Fundo Municipal de Juventude. Isso criará um mecanismo financeiro alinhado com o princípio de responsabilidade intergeracional. Os recursos arrecadados serão aplicados em programas e ações voltados para o desenvolvimento juvenil, com transparência e participação ativa dos jovens na definição das prioridades de investimento. Além disso, o redirecionamento das multas reforça o compromisso da administração municipal com a construção de uma Fortaleza mais justa e sustentável para as futuras gerações.

E é impossível pensar num futuro mais justo sem criar oportunidades e sem garantir que, no longo prazo, a nossa juventude possa determinar seus próprios rumos, sobretudo do ponto de vista da autonomia econômica e da qualidade de vida, para isso, acreditamos que a inserção profissional é fundamental, e propomos:

Empregabilidade jovem em setores de ponta da economia da cidade: Implementar um programa de capacitação e empregabilidade

voltado para jovens em situação de vulnerabilidade social, focado em áreas estratégicas como transição energética, logística intermodal e economia do mar, que estão no centro das novas oportunidades econômicas em Fortaleza. Este programa será realizado em parceria com as principais empresas que lideram esses setores na cidade, como forma de garantir que a capacitação oferecida pela Prefeitura, em conjunto com o Sistema S e universidades locais, esteja alinhada às necessidades reais do mercado. Além do treinamento técnico em habilidades específicas, como gestão de energia renovável, operação em centros logísticos e atividades da economia do mar, os jovens também serão preparados em competências comportamentais essenciais para o sucesso profissional.

E dá pra fazer!

Com essas parcerias, as empresas se comprometerão, por cooperação técnica, a criar e reservar vagas de emprego para os jovens que concluírem o programa. A Prefeitura, por sua vez, coordenará esse esforço, garantindo que a capacitação seja prática e direcionada às demandas emergentes do mercado, aproveitando ao máximo a vocação econômica de Fortaleza. Isso não só impulsionará o desenvolvimento sustentável da cidade, mas também promoverá a inclusão social, ao abrir portas para que jovens em vulnerabilidade tenham acesso a empregos de qualidade, inserindo-os em setores de alta demanda e potencial de crescimento.

Mas nem por isso todos os jovens precisam seguir o tradicional caminho da inserção no mercado formal de trabalho. A capacidade criativa da juventude da nossa cidade é uma marca, e devemos incentivá-la como ativo estratégico para o futuro das nossas próximas gerações, e o jeito de fazer isso é botando fé em quem quer fazer:

Incubadora de Ideias: Estabelecer um Fundo Municipal de Apoio e Incubação de Projetos Juvenis, que não apenas fincie, mas também capacite e potencialize ideias inovadoras e de impacto social desenvolvidas pelos jovens de Fortaleza. Além de fornecer recursos financeiros, o fundo será acompanhado de uma incubadora especializada, onde técnicos em políticas públicas, advogados, contadores, especialistas em captação de recursos, gestão de projetos, negócios, marketing, entre outros, trabalharão diretamente com os jovens para refinar suas ideias e transformá-las em projetos viáveis e sustentáveis. Essa iniciativa busca não

só acreditar nas ideias da juventude, mas equipá-los com as ferramentas necessárias para que suas iniciativas possam prosperar e gerar impactos positivos e duradouros na cidade.

E dá pra fazer!

A criação deste fundo e da incubadora é uma aposta no potencial transformador da juventude de Fortaleza. Com recursos do orçamento municipal e parcerias estratégicas com empresas, universidades e organizações do terceiro setor, vamos garantir que cada jovem tenha a oportunidade de transformar suas ideias em realidade. A incubadora, ao oferecer suporte técnico e capacitação em diversas áreas, assegura que os projetos selecionados tenham todas as condições para alcançar sucesso. Essa iniciativa fortalecerá o ecossistema de inovação social da cidade, incentivando a criatividade e o protagonismo juvenil, e garantindo que suas ideias tenham um impacto real e significativo na construção de uma Fortaleza mais inclusiva e sustentável.

É claro que, enquanto construímos o futuro, não podemos deixar de lado os desafios do presente. Precisamos cuidar dos nossos jovens hoje, protegendo sua vida e saúde, e garantindo que a nossa juventude viva:

Programa de Atenção Integral à Saúde Mental dos Jovens: Fortalecer a saúde mental da juventude de Fortaleza, garantindo que todos os jovens tenham acesso a serviços de apoio psicológico e emocional, como parte fundamental de seu direito ao futuro e de seu bem-estar atual. Este programa será centralizado na Rede de Equipamentos de Juventude, que funcionará como ponto de referência para o acolhimento e atendimento de jovens em situação de vulnerabilidade ou que necessitem de apoio. Em parceria com as universidades locais, serão disponibilizados serviços de atendimento psicológico, oferecendo suporte tanto preventivo quanto interventivo, para ajudar os jovens a lidar com os desafios da vida contemporânea, como ansiedade, depressão e pressão social. Essas instituições acadêmicas fornecerão expertise, pesquisa e estagiários em Psicologia e outras áreas da saúde, assegurando que o atendimento seja de alta qualidade e alinhado às melhores práticas científicas.

E dá pra fazer!

Reconhecemos que a saúde mental é

essencial para que a juventude possa construir um futuro sólido e saudável, superando obstáculos que muitas vezes são invisíveis, mas profundamente impactantes. Ao integrar os serviços de saúde mental na Rede de Equipamentos de Juventude, com o apoio técnico e científico das universidades, criamos um ambiente seguro e acolhedor onde os jovens podem se expressar, receber orientação e desenvolver resiliência. Esse esforço conjunto não só garante que o direito ao bem-estar mental seja respeitado, mas também que os jovens de Fortaleza possam prosperar em suas vidas pessoais e profissionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da cidade.

Saúde Integral para a Juventude: Criaremos um amplo programa de saúde integral voltado para a juventude de Fortaleza, aproveitando parcerias com órgãos especializados como a Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz). Este programa garantirá investimentos consistentes para adaptar e aprimorar a rede pública municipal de saúde, oferecendo atendimento especializado e multidisciplinar aos jovens, que incluirá cuidados preventivos, saúde mental, educação sexual, nutrição e tratamento de dependências. O foco será atender às necessidades específicas da juventude, assegurando que tenham acesso a um sistema de saúde que compreenda suas particularidades e os apoie na construção de uma vida saudável e equilibrada.

E dá pra fazer!

A parceria com a Fiocruz permitirá à Prefeitura de Fortaleza adotar as melhores práticas e conhecimentos acumulados pela instituição no campo da saúde pública. Através da adesão enfática à "Agenda Jovem Fiocruz", a rede municipal de saúde será equipada com tecnologias, protocolos e capacitação técnica especializada, com ênfase em atendimento diferenciado para os jovens. A Prefeitura realizará reformas em unidades de saúde, criará centros de atendimento específicos para jovens, e promoverá campanhas educativas e preventivas, além de ampliar o acesso a serviços como saúde mental e apoio nutricional. O financiamento será garantido por meio de uma combinação de recursos municipais, estaduais e federais, além de parcerias com instituições privadas, assegurando que os jovens de Fortaleza tenham o suporte necessário para viver com saúde e dignidade.

Adesão ao Plano Nacional Juventude Negra Viva com Pacote Amplo de Investimentos: Fortaleza se comprometerá a aderir ao Plano

Nacional Juventude Negra Viva, implementando um robusto pacote de investimentos voltados ao combate ao genocídio da juventude negra na cidade. A parceria com o Governo Federal e o Governo do Estado viabilizará a criação de um conjunto de políticas públicas específicas para reduzir a violência, ampliar o acesso à educação, emprego e renda, e fortalecer a cidadania e os direitos humanos dos jovens negros. O plano incluirá ações integradas nas áreas de segurança pública, educação, saúde, cultura e inclusão social, buscando reduzir as desigualdades estruturais que afetam a juventude negra e garantir seu direito à vida e ao futuro.

E dá pra fazer!

A adesão ao Plano Nacional Juventude Negra Viva permitirá a Fortaleza alinhar suas políticas com as diretrizes nacionais, maximizando os recursos disponíveis e beneficiando-se de uma rede de apoio intergovernamental. O pacote de investimentos incluirá a criação de programas de proteção social, fortalecimento da educação e capacitação profissional voltados para a juventude negra, e iniciativas específicas para prevenir a violência e promover a segurança comunitária. Em parceria com o Governo Federal e o Governo do Estado, serão ampliados os serviços de saúde mental, assistência social, e apoio jurídico, além de fomentar a participação da juventude negra na vida política e cultural da cidade. As políticas serão elaboradas com ampla participação das comunidades afetadas, garantindo que as ações sejam eficazes e diretamente ligadas às necessidades dos jovens negros de Fortaleza.

Cuidar da juventude será prioridade na #NossaFortaleza, e a cidade que pensamos é uma na qual o jovem não seja apenas destinatário das políticas públicas ou vítima de sua falta, mas sujeito ativo na construção da vida que corre em nosso espaço urbano todos os dias, com dignidade, empoderamento, direitos e garantia de um futuro sustentável e justo!

EXPEDIENTE

TECIO NUNES SALGADO
CANDIDATO A PREFEITO

CINDY CARVALHO
CANDIDATA A VICE-PREFEITA

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO

JOÃO BOSCO RIBEIRO
COORDENAÇÃO GERAL

SAMUEL TORQUATO
CO-COORDENAÇÃO

ALINE ALCOERES
REVISÃO TEXTUAL

HÉLBER BORGES REIS
ASSESSORIA DE ANÁLISE DE DADOS

CAMILA CRUZ
DANIELA SILVA
VINÍCIUS MENEZES

COLIGAÇÃO CONSTRUINDO A NOSSA FORTALEZA

ALEXANDRE VAZ UCHÔA
PRESIDENTE ESTADUAL DA FEDERAÇÃO PSOL/REDE

GABRIELA SILVA GOMES
PRESIDENTA MUNICIPAL DA FEDERAÇÃO PSOL/REDE

EMANUEL ANTONIO MENEZES PEREIRA
PRESIDENTE MUNICIPAL DA UP

PAINELISTAS DOS SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

Vereador Gabriel Aguiar – Meio Ambiente
Co-Vereadora Louise Santana - Educação
Prof. Auto Filho – Governança Popular
Ailton Lopes – LGBTQIAPN+
Anna Karina de Oliveira – Mulheres
Afrânio Castelo – Economia da Cidade
Cecília Feitosa – Meio Ambiente
Clodomir Cordeiro – Segurança Pública
Daniela Silva – Igualdade Racial
Doris Soares – Moradia
Douglas Souza – Juventudes
Eduardo Praxedes – Saúde
Fernanda Kamekrá – Juventudes
Geovani Jacó Freitas – Segurança Pública
João Tomaz – Juventudes
Johnson Sales – Economia Criativa
Juliana Maranhão – Assistência Social
Lorena Moura – Juventudes
Maraya Melo – Juventudes
Marcos Viana – Acessibilidade
Maya Elís – Juventudes
Nayara Sousa – Economia Solidária



